Revista do Rádio





N.º 179  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  10-2-953



ESPORTE e Beleza

Nas práticas desportivas, nas praias de banho ou em passeios ao ar livre, no palco como nos salões, em visitas ou na intimidade do lar, onde quer que se divise, desnuda, uma silhueta da mulher elegante, é sempre o famoso **LEITE DE ROSAS** que põe a nota de beleza e sensação



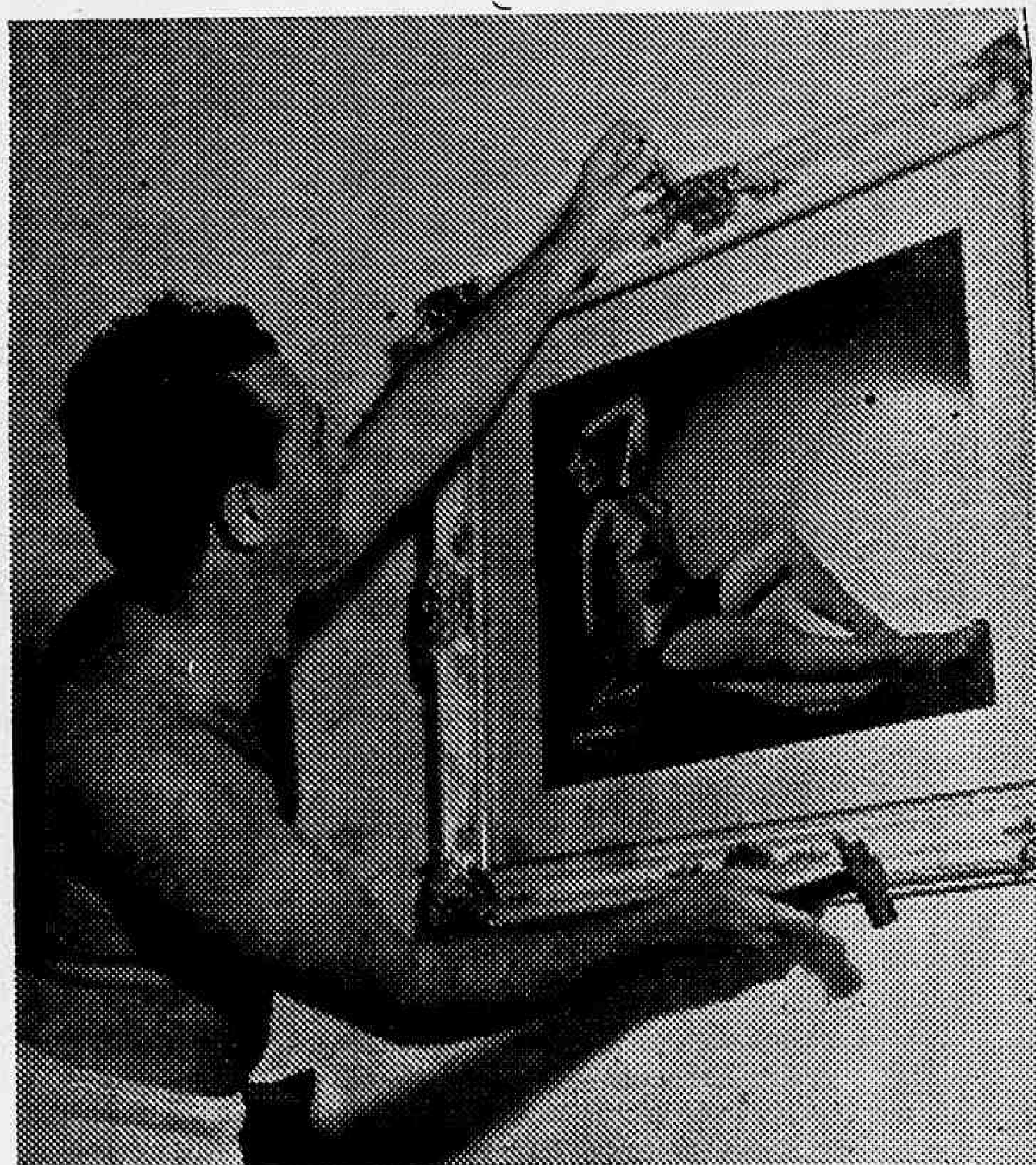
Desodorante ideal, deliciosamente perfumado, os homens tambem se beneficiam de seus efeitos maravilhosos pelo bem estar e prazer que **LEITE DE ROSAS** lhes reserva no campo da higiene pessoal

— E conviniente ler com atencao o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso

LABORATORIOS LEITE DE ROSAS Ltda. RUA ANA NERY, 321 TEL. 48-7660



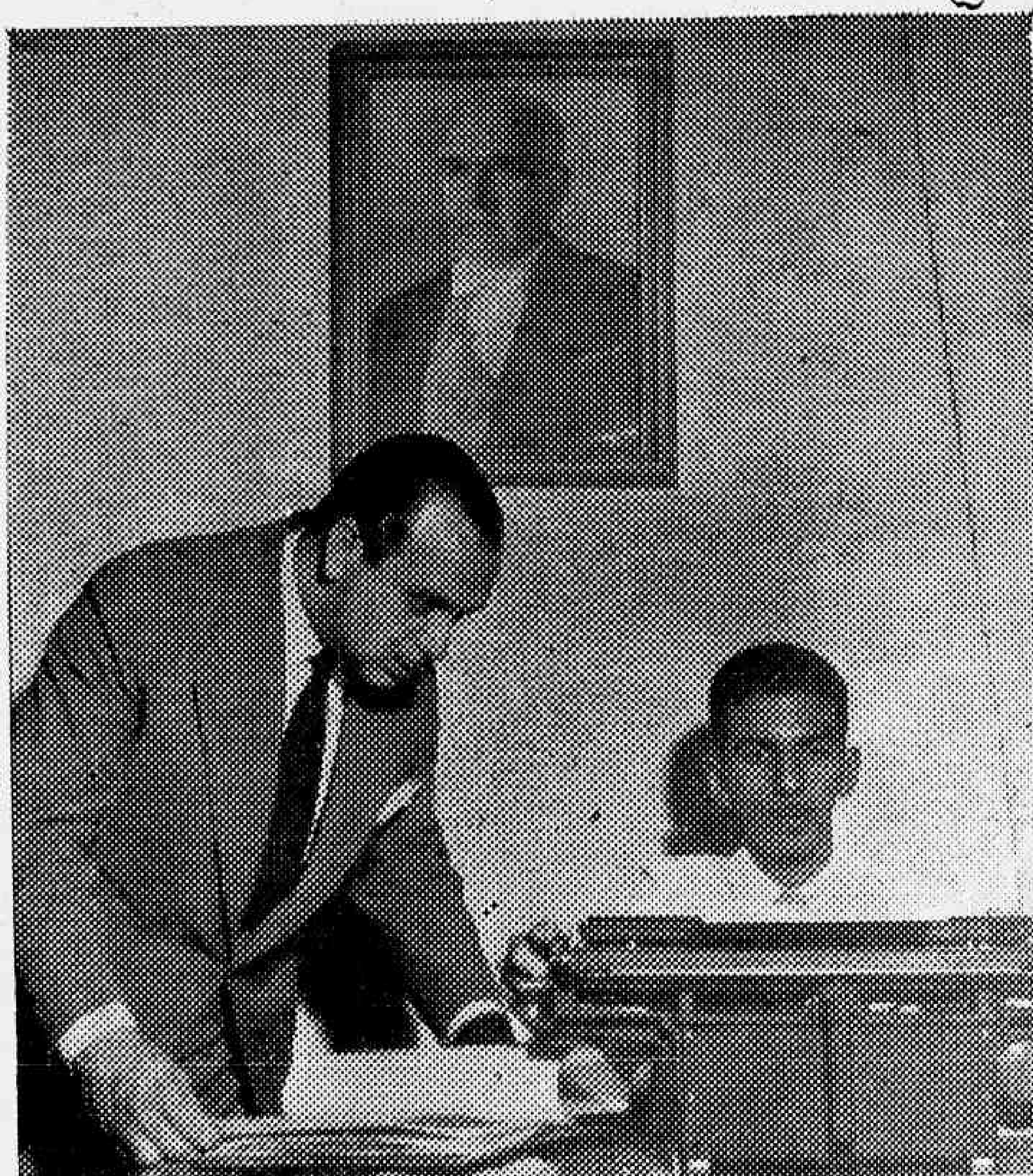
ATO DE JUSTIÇA — Deram os radialistas uma prova de gratidão reelegendo Manoel Barcelos presidente da ABR. Trata-se, ninguém duvida, de um grande timoneiro. Na foto aparecem Rubens Amaral, Mário Neiva e o reeleito. Sentado o diretor desta revista.



JONAS GARRET SAIU — Realmente, saiu da Globo o Jonas Garret onde estava fazendo sucesso com o Chá das Três. O contrato terminou, Jonas tinha proposta melhor de outra emissora, a Globo não cobriu e assim dentro de dias êle estará em novo prefixo.



SUCESSO EM MIAMI — Em meados de janeiro a nossa pianista Baby de Oliveira nos escrevia da cidade de Miami dando-nos conta do sucesso que por lá fazia. Vamos aguardar a volta da querida pianista e compositora para que nos conte os êxitos de sua viagem.



GREVE OUTRA VEZ? — Parece que paira no ar a possibilidade de nova greve dos radialistas. Depois de tudo firmado a respeito do aumento, duas grandes emissoras estão se negando a pagar. Normando Lopes o presidente do Sindicato, está agindo...

CHURRASCO DE ANIVERSÁRIO

Decorreu sob intensa alegria o Churrasco de Aniversário, concorrido e festivo, realizado a 31 de janeiro e com o qual se comemoraram os 5 anos de vida desta revista. Trata-se de uma festa que se repete todos os anos, com a presença de tôda a família desta casa, operários, funcionários, redatores, dirigentes etc. — numa confraternização que a todos empolga.

Realizou-se a reunião desta vez nos amplos salões da Churrascaria Gaúcha, sita à rua das Laranjeiras tendo a mesma contado ainda com a presença de inúmeros convidados nossos, pessoas amigas que nós consideramos parte integrante desta revista.

Além do farto e saboroso churrasco, preparado pela equipe especializada do famoso Saddy, houve ainda um belo show do qual participaram artistas queridos do nosso rádio.

Sôbre o que foi o grande Churrasco do 5.º Aniversário desta revista daremos amplas reportagens numa das próximas edições, com muitos detalhes e numerosas fotografias.

Queremos, ainda, neste registro, agradecer de antemão às inúmeras felicitações que temos recebido, através de cartas, telegramas, telefonemas e mesmo pessoalmente. A todos o nosso melhor agradecimento.

VÁRIAS NOTICIAS

Ao encerrarmos a presente edição alguns jornais noticiavam a possível saída de Vítor Costa da direção da Rádio Nacional falando-se no nome de Roberto Alves (ex-secretário do sr. Getúlio Vargas) para o pôsto. Ouvido pela nossa reportagem o sr. Vítor Costa fêz "blague" desmentindo o consta

★

..**Há possibilidades de surgir mais uma emissora no Rio. Acaba de obter registro de marca no Departamento de Propriedade Industrial uma sociedade anônima com o título de Rádio Difusora Copacabana. Não se sabe, entretanto, os nomes que compõem a organização.**

★

César Ladeira, que é um dos acionistas mais fortes na Rádio Relógio Federal, desmentiu a notícia de que o sr. Henrique Tavares (ex-superintendente da Rádio Globo) tivesse adquirido a maior parte de ações da emissora da hora certa. O mais que há — informou ainda César Ladeira — é que o sr Henrique Tavares está interessado em adquirir algumas ações da Rádio Relógio. Algumas, bem entendido.

★

João Assaf voltou à Rádio Globo, depois de algum tempo na Eldorado de onde saiu por incompatibilidade com a sra. Anna Khoury. Na emissora do O Globo êle está agora como Assistente da direção de broadcasting.

★

Ainda nos instantes em que encerrávamos os trabalhos dêste número corria a notícia de que Rádio Nacional ia dispensar um grande número de funcionários, entre os quais muitos artistas. Entrou a nossa reportagem em ação e ouvindo o sr. Sérgio de Vasconcelos (um. dos diretores da Nacional) soube do mesmo que não se tratava de "dispensa em massa" como se propalava, mas sim de ligeiras modificações nos quadros de funcionários.

★

Hoje, dia 10 de fevereiro, realiza-se no Teatro João Caetano o grande Baile para coroação da Rainha do Rádio. Trata-se de um grande acontecimento na cidade e a julgar-se pelo interêsse despertado todos os anos pelo "Baile do Rádio" vamos ter no teatro da praça da Independência uma grande noite.

A direção da Rádio Nacional anuncia para depois do Carnaval grandes modificações na estrutura da sua programação geral. Vários programas novos serão lançados.

★

A alta direção do Rádio Clube do Brasil continua no firme proposito de mudar a denominação da emissora para "Rádio Última Hora" dependendo apenas de detalhes que estão sendo ultimados.

★

Ao contrário do que se anunciava a Rádio Roquete Pinto ainda êste ano não fará a inauguração de sua aparelhagem de Televisão, estando os serviços nesse sentido com bastante atraso.

TELEFONES DAS EMISSORAS

NACIONAL	43-8850
TAMOIO	23-1647
TUPI	23-1647
GLOBO	32-4313
MAYRINK	23-5991
GUANABARA	32-8199
CONTINENTAL	42-6419
CLUBE DO BRASIL	22-1995
MAUÁ	22-4960
MINISTÉRIO	43-3484
ROQUETE	22-8174
JORNAL DO BRASIL	22-1519
CRUZEIRO	22-9834
VERA CRUZ	48-1624
RELÓGIO	23-1577
ELDORADO	43-3584

APLAUSO A UMA REPORTAGEM

O registro é muito grato: Renato Murce e Eliana, focalizados em uma de nossas últimas reportagens, precisamente sôbre o romance de ambos, manifestaram-se à nossa direção em termos elogiosos àquêle trabalho jornalístico, salientando, especialmente, a fidelidade do seu conteúdo, que, longe de prejudicial, foi até benéfico a ambos. Renato Murce salientou, inclusive, que a reportagem primava pela elegância e objetividade, sem descambar para o sensacionalismo. Isto prova, mais uma vez, o espírito de nossa revista, que é o de bem informar aos leitores, pesando, criteriosamente, os acontecimentos.



CARNAVAL NO URUGUAI — Lá em Montevidéu o Carnaval dura 30 dias... sem parar! E além disso os uruguaios mandam buscar "refôrço" no Brasil... A orquestra do maestro Carioca já seguiu para lá, contratada por um mês para tocar nossas músicas carnavalescas.



LUIZ EM PORTUGAL — Tudo indica que o Luiz Gonzaga seguirá nos meiados deste ano para Portugal onde vai mostrar ao povo amigo suas qualidades de sanfoneiro, de cantor, de ritmista e compositor. Aliás o Gonzaga já goza em Portugal de grande popularidade.

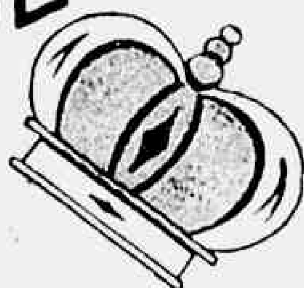


PARECE COM ÊLES? — Olhando bem ela parece realmente com Ramos de Carvalho e Luiz de Carvalho. E irmã dêles e está em Londres atuando como locutora na BBC num programa chamado "A pedido do ouvinte". Ela se chama Helena de Carvalho e está feliz em Londres.



DOIS GRANDES PAULISTAS — A foto nos mostra Oduvaldo Viana e Túlio de Lemos em pôse especial para a nossa revista. São dois bambas no rádio de São Paulo. Oduvaldo como novelista e diretor, Túlio de Lemos como autor de grandes e belos programas.

RAINHA E PRINCESAS



DO RÁDIO

Nestas e em outras páginas, destacamos as artistas que se fizeram Rainhas e Princesas do Rádio, desde que existe o concurso que empolga os fans e o próprio rádio.



Em 1952, ano passado, a luta pela coroa foi dramática! Adelaide Chiozzo perdeu, à última hora, para Mary Gonçalves. Carmélia Alves chegou a ser acusada de ter propiciado a vitória à Mary, prejudicando a colega de emissora. O flagrante abaixo foi realizado logo após o conhecimento do resultado final: Adelaide abraça Mary, mas sua fisionomia revela, muito bem, a tristeza.



Numa só fotografia, tôdas as princesas e a Rainha do Rádio de 1952: Adelaide Chiozzo, Mary, Cacilda Lanuzza (do Rio Grande do Sul), Dóris Monteiro, Olivinha Carvalho e Carmélia Alves, aí aparecem, no automóvel que afinal coube àquela que seria a Rainha, Mary Gonçalves





Regina Maria foi a candidata de Juiz de Fora no concurso dêste ano. Fêz boa figura.



Rogéria, a grande surprêsa do concurso, lutou valentemente pelo título!



Emilinha Borba lutou bravamente no concurso dêste ano, pela posse da coroa de Rainha do Rádio. Participou, em 1949, do mesmo certame, perdendo para Marlene e logrando apenas um 3.º lugar. Seus fans, então, juraram que em outra oportunidade a coisa seria muito diferente!











EM CIMA: as participantes do concurso dêste ano: Marly Sorel, candidata das Rádios Cruzeiro do Sul e Continental ★ Aidê Miranda, que representou a Tupi e a Tamoio ★ Ângela Maria, candidata da Mayrink ★ Lecy Bastos, que participou do concurso representando as emissoras oficiais, Roquete Pinto e Ministério da Educação.







Em 1951, o duelo envolveu Dalva de Oliveira e Marilena Alves. Ganhou Dalva, depois de uma luta titânica com a candidata da Rádio Globo. Ao lado, Dalva recebe o beijo de congratulações de Marlene, que lhe entregava também a coroa. Em cima, Marilena e sua faixa de Princesa. Quase foi rainha!

Em 1951, o concurso da Rainha do Rádio proporcionou, à ABR, 600 mil cruzeiros, menos da têrça parte que em 1952!



Carmélia Alves (acima) e Aracy Costa (abaixo) ganharam os títulos de Princesa do Rádio em 1951. Candidatas da Nacional e Tupi.





Geovana Chaves foi a candidata do Rádio dos Estados. Conseguiu se eleger também Princesa.



Safira (Tupi) e Olivinha Carvalho (Nacional) fizeram boa figura no concurso. Ganharam, também, as faixas de Princesas.





Julie Joy fêz-se princesa, pela Rádio Guanabara. Ademilde Fonseca foi a segunda colocada, disputando pela Tupi.





Em 1949 Marlene elegeu-se a Rainha do Rádio, ficando de posse da coroa até 1951, de vez que não houve concurso em 1950. A apuração total rendeu 1.050.000 cruzeiros. Marlene ganhou de candidatas poderosas, e Dalva de Oliveira "torceu" pelo seu êxito.

Emilinha e Heleninha Costa fizeram-se Princesas. Emilinha ficou em 3.º e só participou do concurso, outra vez, êste ano.





Até 1947 a coroa ficou com Linda Batista! O título, em 48, passou para Dircinha, que governou até 1949, época em que a ABR tomou conta do assunto, passando à venda de votos, para ajudar a construção do seu hospital. Até então o concurso se processava através de votação por intermédio de um vespertino. Na foto, as duas Batistas.



RECIFE

José Ramalho

Vicente Fitipaldi, regente da Orquestra Sinfônica da Rádio Jornal do Comércio, foi convidado, pela Prefeitura de São Paulo, para encerrar a temporada lírica dêste ano, onde realizará dois concêrtos.

★

A Rádio Jornal do Comércio contratou mais dois bons maestros: Bert Rosé, que pertencia à Rádio Tamandaré e José Soares Pacheco (Pachequinho) da Rádio Nacional do Rio.

★

O barítono pernambucano Ayrton Farias ,agora exclusivo da Rádio Bandeirante, e a cantora internacional Ines Edmondson, foram as últimas temporadas de 52 na Rádio Jornal do Comércio.

★

Marilene, graciosa cantora alagoana, que veio ensaiar o Pastoril Infantil da Rádio Jornal do Comércio, assinou contrato com a emissora, como exclusiva de seu conjunto.

★

Francisco Carlos, Gilberto Milfont e Carmélia Alves gravaram, para o próximo carnaval, composições de autores pernambucanos.

★

"Relógio Musical", escrito por Amaurílio Nicéas, está sendo apresentado num novo horário, das 11,30 às 12 horas de segunda a sábado, na Rádio Jornal do Comércio.

CEARÁ

Antônio Inácio de Aragão

"Um artista na berlinda", lançamento de Armando Vasconcelos figura na nova programação que a Rádio Iracema vem apresentando desde o início dêste ano. Focaliza, tôdas as sextas-feiras, artistas do conjunto de exclusivos da emissora.

★

Jarí Cavalcanti começou no "Programa dos Novos", criado por Armando Vasconcelos. Está, agora, como exclusivo da R-7.

★

João Clímaco e Dr. Walderi Uchôa foram os dois primeiros intelectuais da lista que a Rádio Iracema pretende contratar para o corpo de redatores da ZYR-7.

★

Irapuan Lima foi considerado o "melhor animador" de programa de auditório e rádio baile, do Ceará, pela crítica radiofônica em Fortaleza.

★

"Discoteca do Fan", da Rádio Iracema, oferecer sempre um selecionado repertório de gravações escolhidas pelos ouvintes. E' apreesntado tôdas as manhãs, das 7 e trinta às 9 horas.

★

Haverá, êste ano, em Fortaleza, o concurso para a escolha dos "melhores do rádio".

★

Maurício de Carvalho, exclusivo da Ceará Rádio Clube, é um dos bons locutores esportivos que o Ceará possui.

★

Aldenora Santos pertence ao elenco da emissora associada.

A ACADEMIA UNIVERSAL DE CORTE E ALTA COSTURA comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Com o término do rádio-teatro da PRF-9, passaram para a Rádio Farroupilha os artistas: Paulo Ricardo, Lília Maria, Josué Fávaro, Lolita Alves e Mário de Lima Hornes, êsse último com seu tradicional programa "Carteiro", que foi incluído em "Clube Feminino H-2".

★

Ficaram sem prefixo: Cláudio Miranda, Sérgio Félix e Luiza Félix. Sérgio encerrou sua temporada com "Café Concêrto" e está arrumando suas malas. Com sua espôsa, a pianista fantasia, rumará para Curitiba e de lá para São Paulo.

★

Na Rádio São Gaúcha, continua o êxito de "Variedades em Revista", sob o comando de Adroaldo Guerra, o "Melhor animador de 1952". Das 8 às 12, o auditório da C-2 fica superlotado.

★

Lídia Yuzuchi, Alma Castro, Beatriz Regina, Sônia Sampaio e Aida Teresinha constituem homogêneo conjunto feminino, enriquecido agora, com Vera Regina, que, sob a direção de Pepê Hornes, vem atuando em novelas da PRC-2 e PRC-22 da Rádio Gaúcha.

★

Ítalo Cúrcio, atualmente no Teatro de Bôlso, levou, para seu elenco de comédias, vários elementos do nosso rádio. Entre êles estão: Pepê Hornes, Alice Aveiro, da Rádio Gaúcha e Sandra Lee que foi considerada a "Melhor artista profissional de 52", pertencente ao elenco do "Teatro pelo Espaço".

★

Dilú Mello, artista folclórica, fêz auspiciosa estréia no palco auditório das Associadas. Dilú incluiu em seu repertório e apresentou ,em primeira mão, a canção de Lupiscínio Rodrigues, "Jardim da Saudade", acompanhada pelo conjunto vocal Farroupilha.

★

A "Hora Espírita", que por dez anos estava sendo irradiada na PRF-9, resolveu apresentar-se pela onda da Rádio Itaí.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

PARAÍBA

Mário Teixeira

"A Voz do Povo" é o programa que atende às reclamações do público paraibano. Idealizado e apresentado por Osires Viana na Rádio Arapuan.

★

A Rádio Tabajara está transmitindo programas de música popular para o carnaval de 53. Para isso organizou o "Conjunto de Rítmo", constituído de bons elementos como Bôto, Júlio Santana, Vavá e outros instrumentistas da emissora oficial.

★

Deverá fazer uma temporada na Rádio Tabajara, a cantora carioca Dalva de Oliveira.

★

Muitos têm sido os artistas de valor revelados pelo popular cartaz comandado por Pascoal Carrilho, "Valores Novos" da Rádio Tabajara.

★

Jaira, locutora do "Vesperal das Moças", da emissora oficial, é um nome que se vem impondo dia a dia.



ALMIRA CASTILHOS, do rádio de Pernambuco.

ARTISTAS
VELHOS E MOÇOS
LEIAM COM ATENÇÃO
A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande fôrça de vontade para vencer tôdas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insônia e falta de memória, êle não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Êsse tônico só poderá ser "GOTAS MENDELINAS" o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder curativo. Nas boas casas. NÃO ENCONTRANDO ENVIE Cr$ 30,00, End. Teleg. MENDELINAS Rio, que remetemos. Atendemos pelo reembolso.

Qual o melhor compositor?

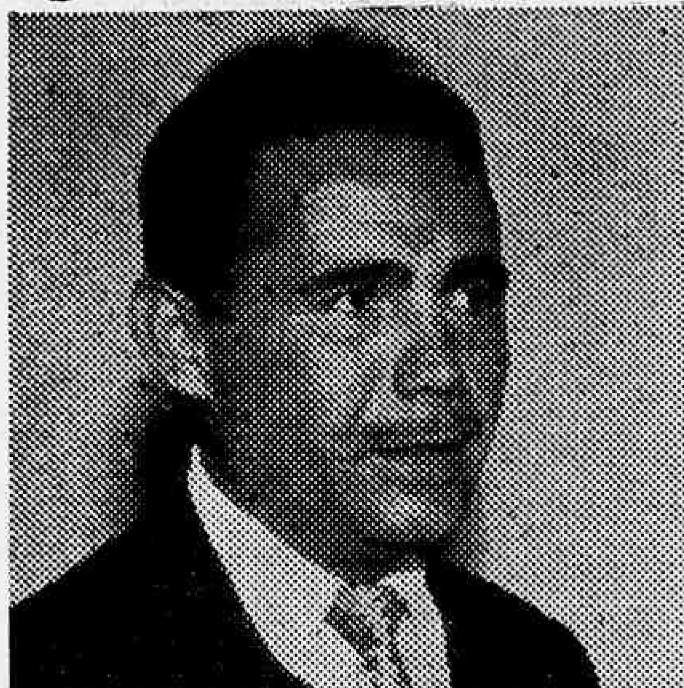


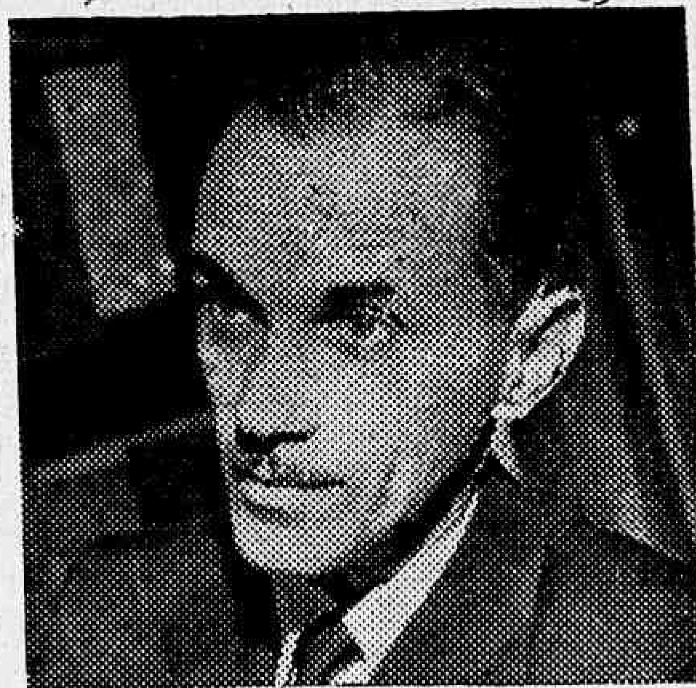
RENÉ BITTENCOURT:

Dorival Caymmi. Porque é o mais brasileiro de nossos compositores. E cada canção sua é um quadro de uma paisagem.

HUMBERTO TEIXEIRA:

Indiscutívelmente, Dorival Caymmi. Pelo poder de síntese que êle tem na sua lírica e pelos motivos de pura brasilidade.





ALCYR PIRES VERMELHO:

..Sinceramente admiro muitíssimo e considero Waldyr de Azevedo o melhor. Pela beleza e originalidade de suas melodias.



ASSIS VALENTE:

Na minha opinião o nosso melhor compositor é Ary Barroso. Por ser de fato um compositor de valor e completo.



RUI REI:

Para mim existem dois grandes compositores que são: Ary Barroso, música de meio de ano, e Peterpan de carnaval.



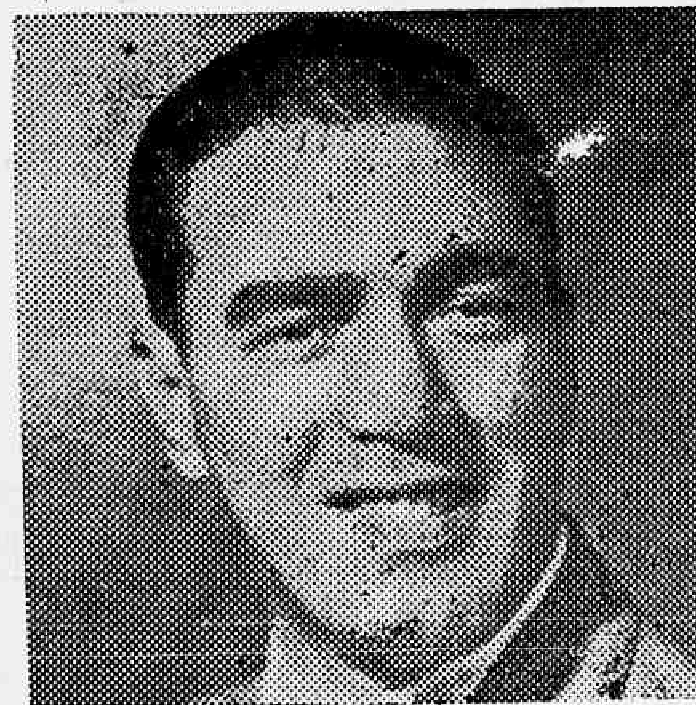
ANTÔNIO ALMEIDA:

Considero João de Barro o melhor. Por ser um compositor completo pois faz qualquer gênero de música e muito bonitas.

JOSÉ MARIA DE ABREU:

Existem muitos compositores bons entre os quais posso citar: Ary Barroso, Dorival Caymmi, João de Barro e outros. Não é?





ROBERTO MARTINS:

Ary Barroso. A prova está justamente no fato de suas músicas terem ultrapassado fronteiras elevando a nossa música.



Modelos Do Rádio

● APRESENTADOS POR WAHITA BRASIL ●

HOJE: **NORMA TAMAR**

Norma Tamar, a estrêla-modêlo de hoje, apresenta as bonitas criacões de Elza Haouche, que desfilaram em seu programa: "Arte e Moda da Nova Rádio Jornal do Brasil".



Norma Tamar aqui está, parecendo uma figurinha de quadro de Boucher, exibindo esta primaveril toalete em organdi de fundo branco, com flores prêtas. Volantes brancos plissados, ornamentam o decote e a barra A cintura, uma fita de veludo prêto, com flores do campo. O grande chapéu de organdi, com fita de veludo, completa esta deliciosa criação de Elza Haouche.

●

Além de belas toaletes, Norma adora poesias.. Aqui a temos se deliciando com versos de Bilac e lhe oferecendo uma das mais interessantes criações Elza Haouche Um traje de noite, em seda pura lilás, completamente bordado a canutilho. E' um sonho êste vestido e Norma é uma figura que bem representa a beleza e elegância da mulher brasileira, não acham?



Se você é fan de modas, assista aos desfiles de Elza Haouche, tôdas as primeiras segundas-feiras do mês, no auditório da jornal do Brasil e lá admirará Norma Tamar, a estrêla-manequim, com deslumbrantes vestidos como êsse, feito em fazenda adamascada nacional e recoberto de lantejoulas de escamas de peixe, nacaradas. Um manto de tafetá em seda pura, num tom azul-noite, completa essa toalete de excepcional beleza.

●

Norma Tamar veste-se elegantemente, de acôrdo com as horas do dia. Para a tarde ela lhe oferece êsse traje de panamá de algodão nacional, branco, com arabescos negros, que tem como complemento um grande casaco prêto, forrado do mesmo tecido do vestido.

●







Enxovais para noivas a partir de Cr$ 750,00 Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

Esta história de hoje foi radiofonizada por Ênio Santos e transmitida em 26 de dezembro último, no "Teatro das Três e Meia", programa que a Mayrink leva ao ar diàriamente. É um dêsses conflitos que a vida cotidiana nos oferece, onde o amor faz das suas. Intitula-se "Tarde demais" e foi adaptada por Sandra.

Histórias que o Rádio Conta

O FERIDO

Em sua fazenda do interior do Brasil, o velho Pedro e sua irmã Marta trocam idéias sôbre a precária situação financeira. Notas promissórias haviam sido assinadas e o prazo de vencimento não demoraria a chegar. Não eram ricos e os gastos se tornavam imenso para a manutenção e conserva do casarão. Enquanto Dona Marta anima o irmão, surge Norma, a linda filha de Pedro. Ofegante, informa:

— Papai. Tia Marta! No paiol, há um homem bastante ferido. Foi encontrado lá, agora mesmo.

MISTÉRIO

À luz da laterna, aparece o homem.

— Ninguém o conhece e nunca foi visto por aqui! — informa um dos empregados.

Norma projeta o foco da lanterna sôbre o rosto jovem do acidentado. E tem um choque em sua alma, sedenta de amor e emoções.

— Que homem atraente, mesmo em sua palidez trágica!

O doutor Miguel, médico da localidade mais próxima, salvou aquela vida que lutou com a morte durante quinze dias. Norma, o velho Pedro e a bondosa Tia Marta aprenderam a querer bem a Mário, durante a luta titânica em que saíram vencedores ,a mocidade e a resistência orgânica do rapaz. Não conseguiram, porém, saber mais nada senão que o ferido — salvo de frustrado suicídio — chama-se Mário. Há um grande mistério que ninguém consegue desvendar.

E todos sentem ali um drama.

REVOLTA

Ainda vibravam na lembrança de Norma as primeiras palavras de Mário, ao recobrar a consciência:

— Por que não me deixaram morrer? Deixe-me. Quem é você? Não a quero aqui, a meu lado.

Na amargura de Mário, entrechocando-se com a ternura dela sentia-se o horror do moço, por viver de novo.

— Não tenho ninguém na vida! Queria morrer... Por isso escolhi êsse lugar desconhecido. Minha vida é inútil. Eu... eu...

A mão cariciosa de Norma alizava-lhe os cabelos revoltos e Mário, subjugado pela doçura daquele afago, adormece, num misto de angústia e satisfação íntima.

DUALIDADE

A luta, na convalescença, se travou dura e poderosa. Os temperamentos são antagônicos: Norma, em sua catequese, transmitindo-lhe o gôsto pela vida e Mário, rebelde, repelindo aquela confiança em si mesmo que a voz macia, mas incisiva da moça, lhe ia infiltrando, por mais que êle a isso se opusesse. Mas o temperamento de Mário, estranho e acre, ia se amoldando pelas palavras amigas e miraculosas de Norma que já o amava imensamente.

— Você não pode compreender nada, Norma. É um anjo, e é difícil a um anjo compreender o inferno de uma vida.

Norma, iluminada pela fé e pelo amor, reajusta Mário de maneira grandiosa, dando-lhe gôsto em viver, trabalhar, vencer.

COVARDIA

A fazenda sempre nas mãos cansadas e brandas do velho Pedro, torna-se progressista pela mocidade e afã de Mário. Tôdas as dívidas em breve seriam pagas, graças ao vigor e orientação de Mário que, instado pelos seus salvadores a não deixar mais a fazenda, ali realizava milagres de labor e de prosperidade. Não havia entre Mário e Norma aparentemente senão a mais fraternal amizade.

Mas aquêle passeio ao monte, na tarde morna e gostosa, diluiu a muralha de brandura que se estabelecerra entre ambos. Quando Norma, enlouquecida de amor, desuniu sua bôca dos lábios sequiosos do rapaz, apavorou-se com a expressão dura de Mário. Por seu olhar prescrutou-lhe um sentimento indefinível, indecifrável. Era a revolta, por nutrir um amor proibido, aquêle mesmo amor que confessou a Norma, no instante supremo em que se foi, para sempre, dequela fazenda acolhedora, onde a vida vencera a morte.

A VERDADE

Norma, definhando de saudade, numa espera confiante da volta de Mário, fôsse qual fôsse o tempo que ainda tivesse de decorrer, sentia como punhaladas de fogo em sua lembrança as palavras de Mário, quando a deixou naquela tarde: — Gosto de você, Norma. Apaixonadamente. Mas tenho de ir para sempre. Vocês, sua bondade, salvaram, acolheram e retiveram aqui um assassino: eu. Matei minha mulher, numa fúria passional, ao saber-me traído. Quis morrer, mas, vocês não deixaram. Se você me ama tanto quanto a amo, saberá esperar minha volta, depois que eu me redimir, ajustando contas com a lei e com a sociedade. Conheci e amei você, tar**de demais!**

PARA SUA CÚTIS!

Perl-it

O LEITE DE BELEZA

EM MARAVILHOSAS CÔRES!

CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

Com "ÓLEO DE CEDRO" o melhor para os móveis, é muito facil ganhar

ÓLEO DE CEDRO

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE". O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL. EXPERIMENTE E VERÁ.



Rogéria

Graciosa estrelinha da **PRE-NENO**, o prefixo da esperança, que tão brilhantemente participou do Concurso da Rainha do Rádio, aparece acima ao lado de Carlos Galhardo, um cartaz de sempre. São duas épocas que se identificam como valores positivos do rádio.

Aproveite os dias de sol no campo ou na praia sem sacrificar sua beleza!

Proteja sua pele delicada contra manchas, sardas, queimaduras e ressecamento com

LEITE de COLONIA

de Base Medicinal

Cuidado! Na praia ou no campo, o sol intenso pode sacrificar a sua beleza. Para evitar as queimaduras... manchas... sardas e ressecamento, proteja a delicadeza de sua epiderme com Leite de Colonia. Antes de sair para seu banho de mar ou passeio, aplique-o sôbre o rosto... colo... braços e todo seu corpo. Repita sempre as aplicações enquanto estiver exposta ao sol e quando regressar ao lar. De base medicinal e de propriedades balsâmicas, Leite de Colonia refresca... perfuma... e suaviza a pele. Use-o sempre!

Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Record 4007

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO



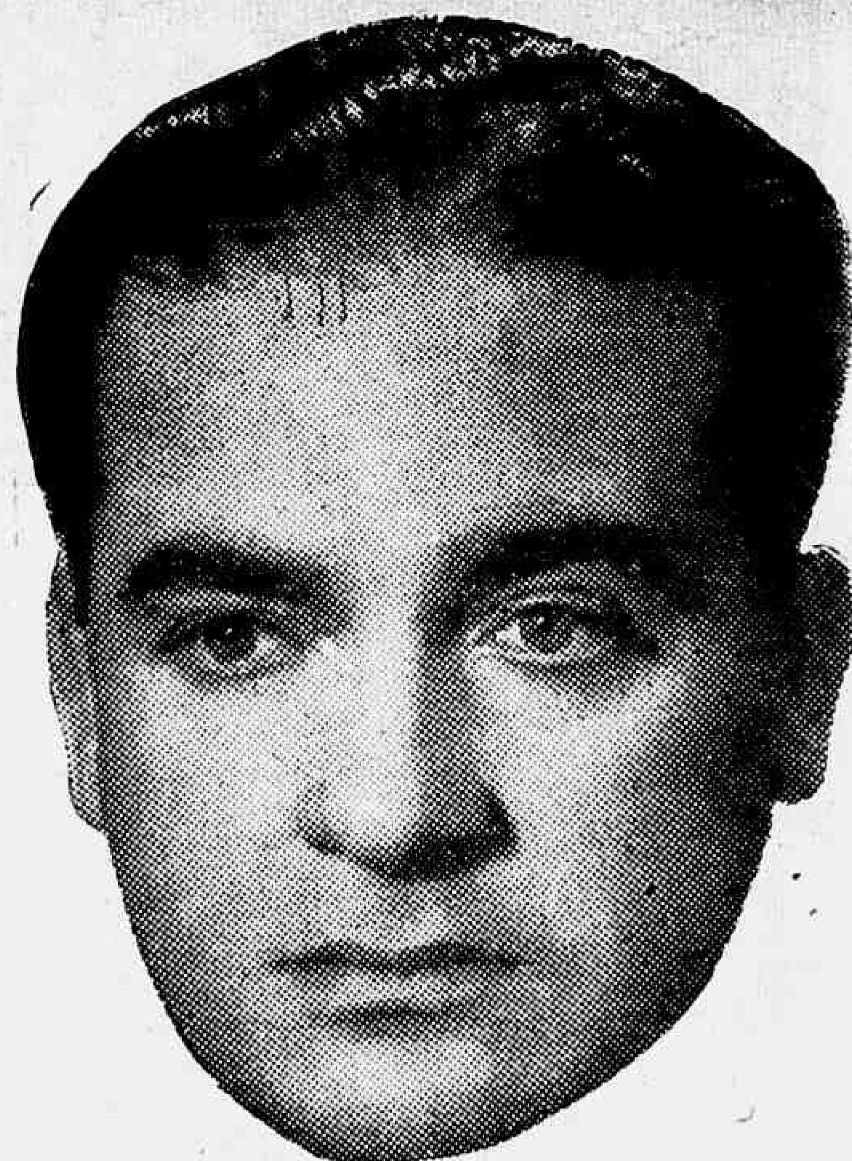
Severino Araujo

- Calça sapatos 39
- Tem 75 quilos de pêso
- Seu colorinho é 39
- Tem 1 metro e 70 de altura
- Só usa roupa de baixo branca
- Toca clarinete sempre que pode
- Prefere orquestrar para metais
- Toma banho de chuveiro
- Só usa sabonete cheiroso
- Bota a gravata, as meias e os sapatos e penteia o cabelo antes de vestir as calças
- Nasceu no Norte
- Foi músico militar
- Quando veio para o Rio, trouxe sua orquestra
- Toma café, de manhã, com pão e manteiga
- Prefere bife com ovos no almôço
- Sobremesa de pudim
- Não dispensa o cafèzinho depois da comida
- Toma banho assoviando
- Tem feito várias melodias, no banheiro
- Já estêve na Europa, numa festa típica
- Mesmo regendo, não abandona o clarinete
- Faz ginástica de manhã pra não ter barriga
- Logo que se levanta, bebe água do filtro
- Começou a perder cabelo agora
- Sempre que pode enfrenta uma praia
- Mudou o corte de cabelo há pouco tempo
- Só usa gravata comprida; borboleta, só a rigor
- Aprecia os perfumes finos
- Ficou admirado da educação urbana dos franceses
- Ensaia sempre que pode
- Sua orquestra possui vários irmãos como integrantes
- Sempre que orquestra, da um toque de samba ou chôro às suas músicas
- Mora na Zona Sul
- Tem tocado em muito baile de estudante
- Prefere roupa clara
- Tem um carro "Lincoln"
- Como refrigerante, prefere água de côco
- E' casado e tem filhos.

A SERVIÇO DO POVO

POR TODA A PARTE

★ BALANÇO DAS ATIVIDADES DA EMISSORA CONTINENTAL NOS SEUS CINCO ANOS DE EXISTÊNCIA, ATRAVÉS A PALAVRA DE GA-NIZAÇÃO RUBENS BERARDO ★ "IMENSA NIZAÇÃO RUBENS BERARDO ★ "IMENSA A TAREFA DE EXERCITAR ÊSTE DIFÍCIL SLOGAN: CEM POR CENTO ESPORTIVA E INFORMATIVA"



Gagliano Neto

No dia 31 de dezembro do ano próximo passado, Gagliano Neto, superintendente das emissoras da Organização Rubens Berardo, fêz, ao microfone da estação-chave, um balanço das atividades da Emissora Continental nos cinco anos de sua existência. Pronunciou, então, as seguintes palavras:

"O último dia de 1952 assinala a passagem do Ano 19 da carreira profissional do locutor que lhes fala e o ano 5.º da Emissora Continental, cujo microfone ocupo neste momento.

Foi, com efeito, a 1 de janeiro de 1934 que iniciei minha vida radiofônica e desde então sòmente trabalhei nesta profissão — embora mais tarde, com a simbiose entre jornal e rádio, tenha, também, estado a serviço da imprensa escrita.

19 anos são uma existência!

Mas sinto-me feliz em tê-la consagrado à tarefa de reportar, de relatar, de informar pelo rádio porque, afinal, o trabalho frutificou. E, vencidas as dificuldades, as maledicências e até as traições, posso iniciar o 20.º ano de atividades profissionais com a satisfação do dever cumprido e com o imenso prazer de assistir à indiscutível vitória dêste empreendimento que se chama: "Emissora Continental — 100% esportiva e informativa".

Êste empreendimento se iniciou a 13 de abril de 1948 quando fui contratado pelo sr. Rubens Berardo, então proprietário do Rádio Clube Fluminense, para realizar a imensa tarefa de executar êste difícil "slogan": 100% esportiva e informativa.

Não se veja, na citação honesta que vou fazer do quinhão de Rubens Berardo nesta obra, a lisonja convencional dos registros laudatórios.

Rubens Berardo compreendeu e aceitou a tese; amparou e apoiou material e moralmente a iniciativa; e autoriza sua expansão, integrado com os seus homens no cumprimento do novo "slogan" da Organização que hoje tem o seu nome: "a serviço do povo por tôda parte".

Cabem e se impõem, pois, estas palavras de reconhecimento ao homem arojado e de visão, que me deu o que, antes, todos me negaram :a oportunidade de concretizar um plano, exequível e necessário, mas discutido e proibido até então.

Permitam-me, outrossim, revelar os nomes dos demais componentes da diretoria da Organização Rubens Berardo — os quais, de sol a sol, todos os dias, me incentivaram ao longo dêstes últimos 5 anos, deram-me novas fôrças para combater — que outra coisa não tem sido minha existência radiofônica senão um duro combate, árduo, encarniçado mas vitorioso, graças a Deus.

A Carlos Berardo, Cel. Rubens Rosado, Cândido de Araújo Neto, Murilo Berardo e Carlos Marcellino Pinto — diretores da Organização Rubens Berardo, as honras a que fazem jus.

De Maio de 1948 a igual mês de 1951 a Emissora Continental, atribulada, militando na oposição, manteve galhardamente seu "slogan", enfrentando despesas astronômicas e dificuldades de tôda ordem.

Irradiou a Olimpíada de Londres em 1948, acompanhou o Vasco da Gama ao México; estêve com a seleção amadora do Brasil, no Chile; com o Bangu novamente naquele país andino; irradiou pela primeira vez na história do rádio uma regata oceânica — a Buenos Aires-Rio; foi ao Paraguai com a seleção brasileira de basquete, campeonato sul-americano 1950; compareceu às eliminatórias da Copa do Mundo na Espanha, em Portugal e na Escócia; em Montevidéu com o Fluminense; em Buenos Aires para a cobertura total dos Jogos Pan-Americanos; mais uma vez com o Vasco em Montevidéu.

Essas transmissões despenderam vários milhões de cruzeiros e tiveram como patrocinadores Gilette, Guará Refrescos, Fábrica Bangu, A Exposição e Casa José Silva. Atuaram como executores:

Caetano Paiole — Olimpíada de 1948 — Londres.

Jaime Moreira F.º — Vasco da Gama — México.

Sérgio Paiva — Seleção amadora de futebol e Bangu — Chile.

Garcez — Regata Buenos-Aires-Rio — Oceano Atlântico.

Valdir Amaral — Seleção basquete — Sul-Americano Paraguai.

Gagliano Neto — Espanha — Portugal — Madri.

Gagliano Neto — Portugal — Espanha — Lisboa.

Gagliano Neto — Inglaterra — Escócia — Glasgow.

Gagliano Neto — Fluminense — Seleção Uruguaia — Montevidéu.

Saldanha Marinho — Mundial Basquete — Buenos Aires.

Equipe composta por Valdir Amaral, Sérgio Paiva, Saldanha Marinho e Geraldo Castro — Jogos Pan-Americanos — Buenos Aires.

A 17 de maio de 1951 verificou-se o acontecimento de maior significação da história da Emissora Continental: a estréia de Oduvaldo Cozzi diretamente da Suécia — reportando a invicta temporada do Flamengo em terras do Velho Continente.

Se todos conhecem Oduvaldo Cozzi — o locutor — poucos o sabem como chefe, disciplinador e organizador.

Homem afeito ao trabalho — é o primeiro a chegar e o último a sair — tudo em seu setor é ordem, brilho e rítmo.

Sua aparência de orgulhoso é, tão sòmente, um traço fisionômico. Oduvaldo Cozzi é um emotivo e um sentimental; bom espôso, bom pai, bom filho — bom amigo — mas chefe rude e, por isso mesmo, eficiente.

Na Emissora Continental é, agora, doublé de locutor esportivo e chefe do Departamento de "broadcasting". Impossível distinguir o melhor — se o locutor, se o homem de gabinete.

E parodiando uma célebre frase: nunca tantos deveram tanto a um só! — o rádio-ouvinte, o comandado, o amigo devem a Cozzi a clareza, a imparcialidade, o brilho de suas reportagens e o calor de sua amizade, e nós da Continental a eficiência, o amor profissional e a flama do chefe de "broadcasting".

De junho de 1951 ao dia de hoje, 31 de dezembro de 1952, a Emissora Continental estêve presente à inauguração do autódromo Presidente Perón, em Buenos Aires; ao campeonato sul-americano de remo em Valdívia, Chile; ao sul-americano de natação em Lima, Peru; à inauguração do autódromo

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6236.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

de Piriápolis,, Uruguai; ao Pan-Americano de Futebol, Santiago do Chile; ao sul-americano de atletismo, Buenos Aires — Argentina; ao Torneio Olímpico de Futebol — Finlândia; à Olimpíada de 1952 em Helsinqui — Finlândia e ao jôgo Portugal x Argentina, em Lisboa.

Vários outros milhões de cruzeiros foram investidos nessas reportagens. Tiveram como executores Oduvaldo Cozzi, Valdir Amaral, Sérgio Paiva, Mauro Pinheiro e Mário Figueiredo — como patrocinadores comerciais Gilette, Cayru, DNB e Epsom.

Outro homem de rádio, veterano e valoroso — Edmar Machado — é o chefe da Divisão de Rádio da Organização Rubens Berardo. E' o elemento da infra-estrutura que prepara tudo em seus mínimos pormenores, de maneira que, ao sinal convencionado para o início de uma reportagem, seja perto do Polo Norte ou do Polo Sul, no Maracanã, na Gávea, em Belém, Belo Horizonte ou Pôrto Alegre — as primeiras palavras saem nítidas, perfeitas, a tempo.

Porque — senhoras e senhores — poucos avaliarão o sacrifício que nos impomos para sustentar, através céus e mares, por tôda parte, êste tipo de programação de rádio, viva, dinâmica, ágil, cheia de responsabilidades, contínua e ao mesmo tempo segura, realista, honesta.

O retrospecto em números é notável, perdoado o elogio em bôca própria:

118 reportagens internacionais
154 reportagens interestaduais
516 reportagens locais
1186 comandos

810 edições extraordinárias de informativos.

Todos os nossos locutores e repórteres são internacionais e alguns intercontinentais, isto é, já atuaram em 3 continentes — América do Sul, Central e Europa.

A Emissora Continental estabeleceu e mantém em seu poder o recorde das maiores distâncias atingidas diretamente por um microfone brasileiro: irradiou de Sundswall, a 300 quilômetros do Polo Norte, e de Valdívia, sôbre o paralelo 38-sul, a poucas centenas de quilômetros do Polo Meridional!

O Departamento Técnico, modelarmente organizado, tem na seção de transmissores a chefia do Engenheiro John Salíveros e na chefia da manutenção de transmissores — Engenheiro Edmundo Welp. A seção de áudio se compõe de irradiações externas chefiada por Carlos Campanella e manutenção de áudio, chefiada por Fernando Vieira.

Sob a chefia dêsses valorosos elementos uma equipe de homens vem cumprindo dia e noite, desde 1943, das 6 da manhã às duas da madrugada seguinte — ao longo de uma jornada de 20 horas — a primeira parte do nosso "slogan": 100% esportiva.

A outra parte — 100% informativa — é de uma vastidão oceânica.

O rádio moderno deixou de ser um divertimento, para tornar-se o grande veículo de difusão de notícias. E' um imperativo, pois, da era atômica bem aproveitar a maior fôrça que o homem inventou para suas comunicações: o rádio. E a Emissora Continental é, sem dúvida, a precursora do jornal falado na completa acepção do têrmo.

Não se pode marcar hora para o suceder dos acontecimentos. O que acontece aqui no Rio, nos Estados, no Exterior, é imediatamente noticiado. E se o acontecimento tem grande importância, a Emissora Continental comparece com seus "comandos" ou com seus repórteres.

Se no setor esportivo nossa preocupação foi reunir em equipe o que há de melhor como chefes e executantes, no setor informativo agimos da mesma forma.

Foi entregue a Hermano Requião — a chefia da Divisão de Imprensa Falada da Organização Rubens Berardo. Profissional destacado da imprensa escrita, foi secretário do "Diário de Notícias" durante 12, dos 15 anos em que serviu àquêle importante órgão da imprensa carioca; vale dizer que reuniu os elementos que lhe permitem dominar com segurança os segredos dessa dificílima tarefa de informar, com presteza e correção, quase sôbre a hora do acontecimento, através da Emissora Continental. Compõem esta divisão da ORB a Seção de Noticiário, chefiada por Dalwan Lima, a Seção de Comandos e Reportagens, chefiada por Carlos Pallut, a Seção de Divulgação, chefiada por Gilliatt Schettini, e o Departamento de Opinião, onde atuam Manoel Jorge como repórter e Mário Carvalho da Silva como redator.

A Divisão de Imprensa Falada tem como campo de ação, afora a via pública ,os recintos dos Tribunais, das Igrejas, dos Hospitais, dos Colégios, dos Palácios governamentais e ministeriais, das repartições, das fábricas, dos portos e aeroportos — enfim anda a serviço do povo por tôda a parte. Peço perdão se me estendi.

E' que represento nisto tudo o papel de coordenador e sinto um pouco de orgulho ao relembrar, em alguns minutos, tanta coisa vitoriosa — no último dia do ano de 1952 — o 19.º de minha vida radiofônica e 5.º da Emissora Continental.

E' como se fôssem uma celebração e um agradecimento — a celebração dessas vitórias que são de todos e um agradecimento que é só meu — a todos e a Deus por haverem permitido cumprir o meu dever.

E ao ensejo de um Novo Ano — quando no horizonte nem tudo é luz, porque os homens, esquecidos do exemplo de Cristo — filho de Deus, porém humilde, simples e bondoso teimam em desarmonizar, em intranquilizar e em odiar — ao ensejo de um Ano Novo, desejamos saudar os brasileiros, nossos compatriotas, augurando-lhes dias melhores, mais calmos, menos difíceis.

Aqui estamos, na Organização Rubens Berardo, como estivemos e estaremos sempre, a serviço do povo por tôda parte — não para cortejar-lhe os favores da glória, mas pelo dever de retribuir, sem restrições, o apoio que o povo, desde a primeira hora, deu a esta que é realmente "a sua estação" — porque êsse apoio foi, sem dúvida, a base da nossa vitória.

Mas não quero encerrar estas palavras sem um preito de saudade, sem uma recordação, sem lembrar Oscar Berardo Carneiro da Cunha, que deixou o nosso convício neste ano que termina.

Nome tutelar desta Organização — Oscar Berardo é, no entanto, dêsses homens que a morte não diminui; antes, até, faz crescer — na admiração póstuma de seus atos, gestos e palavras — a esperança de melhores dias — mais amenos, mais compreensivos, mais tranqüilos que é o que auguramos sinceramente ao Brasil e aos brasileiros no limiar do Ano Novo."











Oduvaldo Cozzi, Carlos Pallut, Edmar Machado, Sérgio Paiva e Manoel Jorge: colaboradores eficientes de Gagliano Neto na emisora Continental.



Alaôr Brasil, intérprete de músicas portenhas, da Rádio Inconfidência.

Rádio de Minas

WILSON ÂNGELO

●

Uma novela com inúmeros ouvintes, na Rádio Mineira, é "Filhos sem nome", de José Sanchez, na interpretação do elenco dirigido por P. Luiz.

★

Edson Lopes, "baixo" mineiro atualmente no rádio carioca, vai gravar na Odeon a página mineira "Bateador", de Rômulo Pais.

★

Eunice Fialho foi clasificada como a melhor cantora de 1952, em recente concurso popular realizado pelo jornal "Tribuna de Minas".

★

Um sucesso a temporada de Barreto e Sanica, a nova dupla que vem de realizar uma temporada na Rádio Guarani.

★

Geni Morais será a nova contratada da Fábrica Odeon. Êxito garantido.

★

Quase ninguém sabe que, José Policarpo, além de bom operador, é também um excelente rádio-ator, do conjunto P. Luiz, da PRC-7.

★

Merecido o sucesso, na Inconfidência, de "Os médicos da nossa terra", produção de F. Andrade.

★

As músicas mais vendidas e executadas em Minas: "Pelo amor de Deus", com Francisco Carlos; "Marcha do Conselho", "A louca chegou", com Emilinha Borba, Rui Rei e Elza Laranjeira; "Pescador", Quatro Ases e um Coringa, "Cachaça", com Colé e Carmem Costa; "Margarida é uma grande mulher", com Odete Amaral e "Marcha Copacabana".

★

A pergunta prossegue: Quem será a rainha do rádio mineiro? Célia Mara, Célia Vilela são as candidatas mais cotadas.

★

Maria Sueli e Leopoldo Bambirra estão animando "Variedades Guarani", diàriamente, às 11 horas, na PRH-6.

★

Aguinaldo Rabelo continua sendo uma das atrações principais do "Presente Musical", diàriamente na Inconfidência, às 14 horas.

★

Um bom cartaz associado: "A Vida é assim mesmo", tôdas as têrças-feiras, às 20,30, produção de J. Vidal.

★

Célia Mara, a simpática "estrelinha" da Inconfidência, será a solista da Orquestra de Ary Barroso, que vai até o Uruguai.

★

A Fábrica Odeon enviará vários artistas para o aniversário da Rádio Mineira, na próxima semana.

★

Luiz de Carvalho, sòmente vem fazendo, na Inconfidência, às quintas-feiras, o programa "Atrações Luiz de Carvalho", a partir das 20,30.

★

A Guarani anuncia uma grande atração para os "brotinhos": "Namorados Guarani", às tardes de quintas-feiras, com Paulo Condé e Mirthes de Oliveira.

★

Juarez Távora vai produzir programas para a PRH-6, contando tôda a História do Jazz e da música norte-americana, dos seus primórdios até os nossos dias.

★

Voltou a atuar na Inconfidência, a cantora Emilinha Borba.

S. SIMON

CRISTAIS FINOS

TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finíssimo Cristal Ricamente lapidados

Oferta especial:
Lustre c/ 5 Luzes Cr$ 1.800,00
ou Cr$ 180,00 por mês, sem entrada

Visitem nossa Exposição — 45 modêlos maravilhosos

Av. Presidente Vargas, 529
3.° ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300



Flávio Alencar, um dos cantores mais apreciados de Minas.



— Nossa! Como eu tenho viajado! Sabem? Percorri grande parte do Interior de São Paulo, movimentando a minha candidatura ao título de Rainha do Rádio dêste ano. Estive em uma porção de cidades, atuando em emissoras e teatros, recolhendo fundos para a maior aquisição de votos. Cantei em não sei quantos lugares, uma infinidade! E tudo com resultados magníficos, ajudada pelos meus companheiros da Rádio Nacional e contando com o apoio dos fans daquelas regiões bonitas e hospitaleiras. Puxa! Fiquei até emocionada com a dedicação daquela gente. Moços e velhos, crianças e autoridades — todo mundo trazendo simpatia à flor da pele. E todos querendo os votos! Palavra que fiquei mais que recompensada pelo esfôrço das viagens: passei uma semana correndo de lá pra cá, de cá pra lá, a 100 quilômetros na hora, "torcendo" para que o automóvel não quebrasse o nosso programa. Acho que trabalhei bastante pela minha candidatura. Se eu não vencer, paciência. Não terá sido por displicência ou falta de espírito de luta. Nem por causa da Rádio Nacional que me deu todo o apoio possível, divulgando, a todo instante, a publicidade da minha candidatura. E' verdade que, à altura da publicação dêste Diário, talvez se conheça a nova Rainha do Rádio. Quem vencer terá colaborado decisivamente com a ABR para a construção do Hospital do Radialista. A Rainha e as princesas. Todos que trabalharam no certame. A vitória é secundária. Vale, mais, a certeza de uma colaboração sincera à nossa entidade, para a concretização dos seus objetivos, não é, mesmo?

★

— E por falar na ABR: o Manoel Barcelos foi eleito para um novo período de dois anos. Muito justo, mesmo. Êle merece continuar à frente da nossa associação, pelo muito que tem feito à classe radiofônica. Parabens, Barcelos!

★

— Ah, e a nossa querida Marlene está boazinha, outra vez. Já está em casa, repousando. Deverá, mesmo, se encontrar outra vez no rádio, quando circular êste Diário. Volte logo, querida. Estamos saudosas de você. Olhe, estou cantando suas músicas, lá na PRE-8, ouviu? A gente está aqui é pra isso mesmo. Um beijo pra você!

★

— Que eu estou fatigada, lá isso estou. Mas não há de ser nada. Logo que passe o carnaval, vou tirar umas férias. Uus dias lá em Itatiaia até que serão uma delícia, não acham? Ih, que saudade de um repouso gostoso, o contemplar a natureza bonita à nossa frente, em pleno clima de 20 graus! O que vale é que as férias não estão muito longe. Até pelo contrário.

★

— E por falar em concursos: vamos indo muito bem no concurso aqui da nossa REVISTA DO RÁDIO, os "Melhores de 1952". Será que eu vou conquistar o tri-campeonato?! Tenho duas medalhas de ouro: mais uma até que seria uma delícia. Enfim, vocês é que sabem. Mas, que eu tenho esperanças, ah, tenho — e muitas. Enfim, esperemos. E até têrça-feira, se Deus quiser!

Gente Nova

KLEBER FIGUEIREDO

— NOME?
— Kleber Figueiredo.
— NASCEU ONDE?
— Em Vila Isabel.
— QUE DIA?
— Dia 7 de julho de 1924.
— ONDE COMEÇOU?
— Na Rádio Nacional.
— QUAIS AS ESTAÇÕES EM QUE ATUOU?
— Mayrink, Guanabara, Mauá, Clube e Globo.
— ATUALMENTE ONDE ATUA?
— Na Rádio Tupi.
— JÁ GRAVOU?
— Já: "Perdeu o Sono", música para o Carnaval.
— COMEÇOU NO RÁDIO, COMO?
— Cantando.
— JÁ FÊZ OUTRA COISA?
— Fundei um conjunto intitulado "Trovadores do Ar".
— ONDE ESTÁ ÊSSE CONJUNTO?
— Desfez-se.
— ANTES DE CANTAR NO RÁDIO, O QUE ERA?
— Estudante e fui colega de ginásio do Jorge Goulart.
— E' CASADO OU SOLTEIRO?
— Sou casado e afilhado de casamento de Manoel Barcelos.
— SEU DESEJO QUAL É?
— Obter popularidade capaz de me situar bem no rádio.
— QUE ACHA DA TUPI?
— Uma excelente estação.
— QUAL SEU MAIOR AMIGO NO RÁDIO?
— Todos são bons, mas é meu velho amigo o Aérton Perlingeiro.
— QUEM O TROUXE PARA O RÁDIO?
— César de Alencar.
— QUAL O GÊNERO QUE PREFERE?
— Canções e sambas.

COMPRE JÁ EM QUALQUER JORNALEIRO

ÁLBUM DO RÁDIO

VAI ACABAR! ESTÁ QUASE ESGOTADO!

Comprar por menos é humano, mas por menos que na... insinuante é humanamente impossivel

A FILHA DE JORGE VEIGA

Texto de BORELLI FILHO

Fotos de HÉLIO BRITO, exclusivas do nosso arquivo.

DESMANCHOU O NOIVADO COM ALCIDES GERARDI

PORQUE ALCIDES NÃO CHEGOU A GENRO DE JORGE VEIGA — O AMOR DA HERDEIRA DO "CARICATURISTA DO SAMBA" NÃO ERA AMOR — UM ROMANCE QUE TERMINOU A TEMPO!

Ruth Veiga devolveu a aliança ao cantor. Preferiu seguir o destino que não está escrito nos livros.

Em cima, uma pôse de Ruth Veiga, especial para a REVISTA DO RÁDIO. Jovem e bonita, ela não quis o amor de Alcides Gerardi; êle aparece na gravura de baixo.







Rutinha, que tem seus 19 anos, apesar do papai sambista não se encontrar em idade provecta, mostra parte do seu enxoval. E contempla o horizonte, que ainda lhe reserva muita coisa no futuro.

Para princípio de história, é preciso que se diga que esta reportagem foi muito mais fácil que a primeira, aquela em que anunciamos o noivado da filha de Jorge Veiga. Se na primeira vez lutamos com dificuldades para a conquista de detalhes, no objetivo de bem informar aos leitores, nosso trabalho, desta vez, foi mais fácil. Porque a própria Ruth Veiga veio ao nosso encontro, pedindo que revelassemos algo que o público ouvinte precisava saber. E aí está a reportagem em seus amplos detalhes.



A verdade é que muitos fans ficaram surpresos com a notícia: então Jorge Veiga era papai de u'a moça, em idade de casar-se? O caricaturista do samba seria tão velho, assim, a ponto de, num futuro próximo, chegar à condição de vovô? Tudo isto surgiu com a notícia do noivado de sua herdeira, Ruth Veiga, brôto no verdor dos seus 19 anos, que se deixara enamorar de um outro artista de rádio, o Alcides Gerardi. A REVISTA DO RÁDIO foi a primeira a divulgar o acontecimento, que logo absorveu o interêsse dos fans, muito embora o próprio noivo, inexplicàvelmente (pôsto que é artista e necessita de publicidade) se recusasse a aparecer na reportagem, ocultando detalhes que, afinal, foram



A herdeira, a espôsa de uma parente de Jorge Veiga posam para a REVISTA DO RÁDIO.

obtidos. Resultou, daí, a primeira contrariedade do seu futuro sôgro, o sempre cordial Jorge Veiga, que não atinou com os motivos da excusa do colega e quase genro.

★

O tempo passou. E os fans começaram a querer saber se haveria mesmo o casamento. Quando seria o enlace, se o Jorge Veiga estava satisfeito com o noivado, tôda a série de detalhes que cercam o prestígio dos artistas, êles que vivem em função do interêsse dos ouvintes. Foi a REVISTA DO RÁDIO saber da história. E encontrou uma notícia triste: Alcides Gerardi não mais será o genro de Jorge Veiga. Acabou-se o romance que o cantor romântico mantinha com a filha do sambista. Por que? É a própria Ruth Veiga quem esclarece ao repórter os motivos que a levaram a desmanchar o noivado. Mas, comecemos a história pelo princípio de tudo, a verdadeira origem do romance que êles mantiveram durante quase um ano.

★

Alcides é amigo de Jorge há muitos anos. E, como tal, freqüentava a residência do companheiro. Íntimo da família, sentiu logo afeição pela herdeira do caricaturista. Tão bem se sentia, ali, que seu destino parecia ligado ao da família Veiga. Um dia, confessou seu amor à moça. E a resposta, talvez pela intimidade, foi favorável. Daí surgiu o namôro e, mais tarde, o pedido formal ao velho — ? — Veiga. Jorge desapertou o colarinho e não fêz objeção, êle que é bom e acha que o destino é o destino. Começaram os preparativos para o casório, que seria ainda êste ano. Alcides era o primeiro



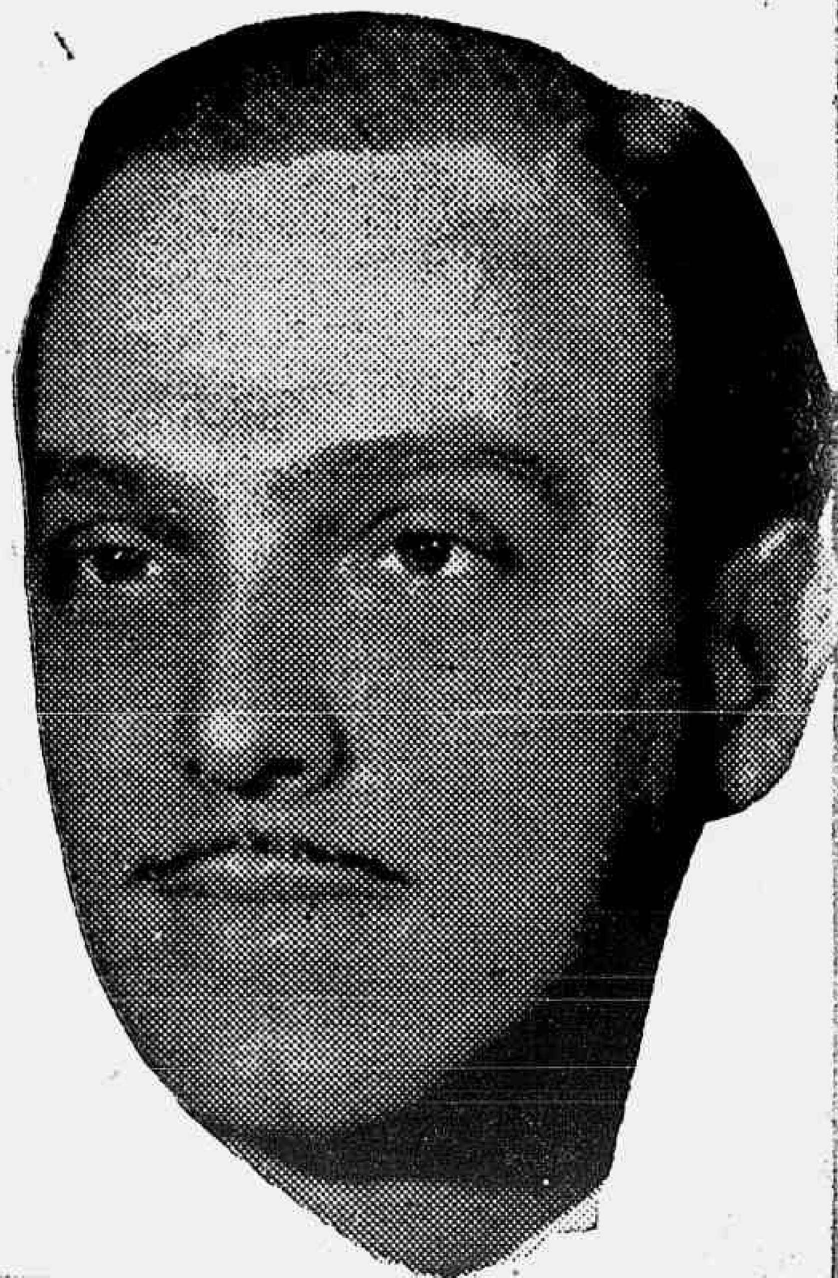
Ruth Veiga quase deixou o ról das solteiras. Seu casamento com Alcides Gerardi seria um casamento sem amor. Então, o rompimento foi inevitável. Agora Santo Antônio arranjará um outro noivo, quem sabe?!



★

Jorge Veiga e Alcides Gerardi, dois bons amigos, dois bons cantores: Jorge seria o sogro de Alcides. Mas não acertaram com o tom da música e o parentêsco não pôde ser.

★



amor de Rutinha e não seria o papai que impediria sua filha querida de encontrar a felicidade, embora, intimamente, não vivesse um clima de certeza absoluta nesse particular. Deixou porém, o tempo passar. Pra ver como ficariam as coisas.

★

Entretanto, amor é coisa séria. E Ruth Veiga começou a descobrir que sentia pelo Alcides Gerardi um sentimento diferente. Aquilo não era bem amor. Tratava-se, mais, de amizade, do prazer em se encontrar ao lado de pessoas amigas. Amor de verdade, não era, não. E Ruth, ela é quem nos revela, achou que o noivado não deveria continuar. E não continuou. Um dia, disse o que sentia ao cantor. Disse com tôda a sinceridade. Alcides não conteve a surprêsa. Era o fim, então? Era, infelizmente, e felizmente para que duas pessoas não sofressem, depois, uma desigualdade de sentimentos.

★

Tudo acabado, Jorge e família também não esconderam a surprêsa: é que até o enxoval de Rutinha estava quase pronto. Haviam dispendido quase cinqüenta mil cruzeiros na aquisição de roupas, agasalhos, tôda aquela imensidão de coisas que compreende um enxoval de noiva. Outros quinze mil cruzeiros foram gastos em compras de artigos estrangeiros que estão ainda por chegar. Faltava, mesmo, o processo dos papéis, detalhes final de quem fêz tudo para ouvir a marcha nupcial.

★

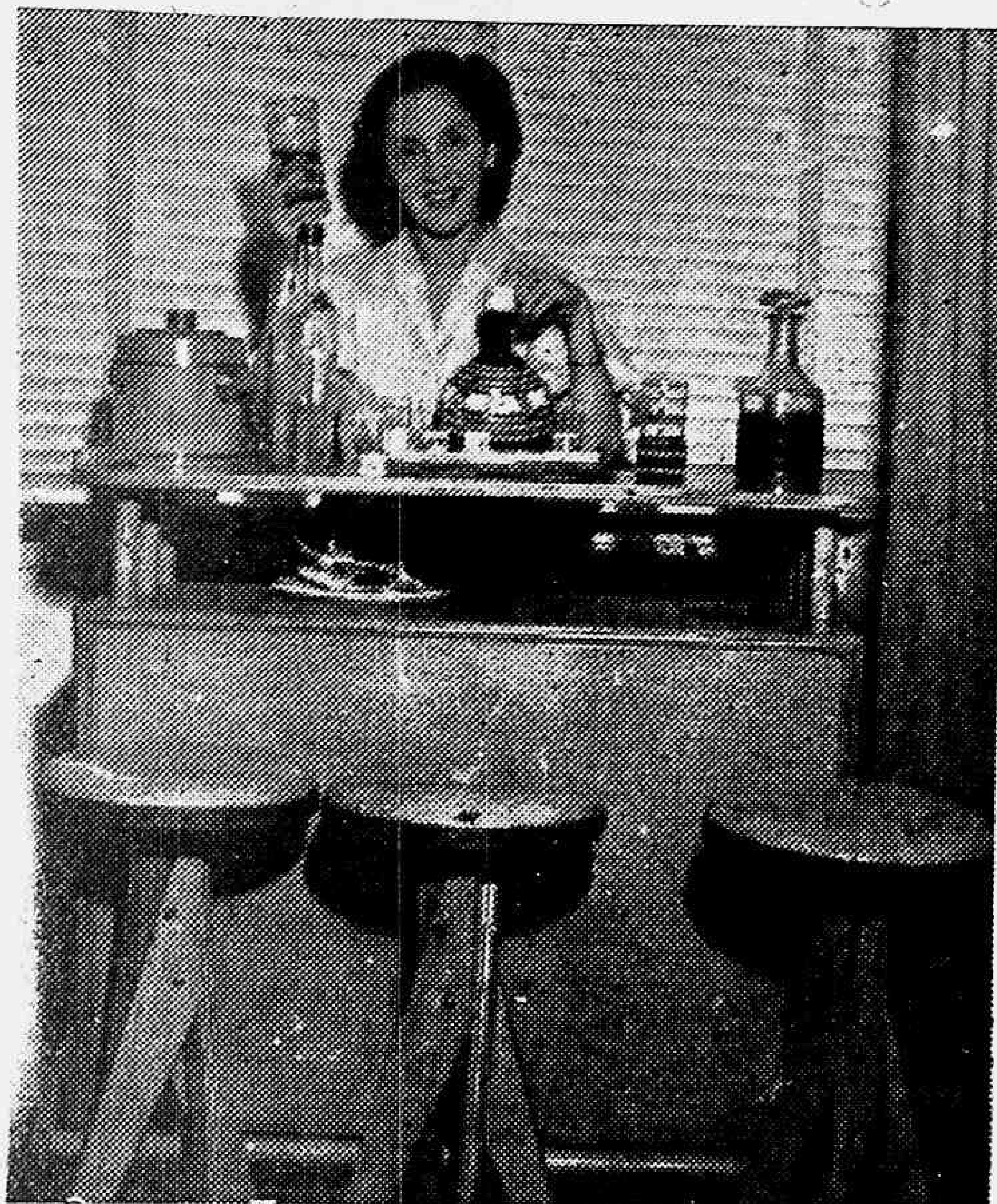
Jorge Veiga não se aborreceu. E o próprio Alcides, embora decepcionado, compreendeu a sinceridade do gesto. Não brigaram, não se fizeram inimigos. Pelo contrário. Não havia amor, ficaria a amizade, sentimento ainda mais puro. Êle aparecendo sempre na casa de Jorge e ali recebido com as honras e fraternidade de antigamente. Melhor assim. Ruth poderá encontrar quem fará bater mais depressa o seu coração de moça, simples e sincera, bonita e talentosa, orgulho do sambista que é o orgulho da música popular de sua gente.







Ruth, a filha de Jorge Veiga, aquí aparece em três flagrantes. Primeiro, arrumando aquilo que seria o seu enxoval de noiva. Depois, vendo e mostrando coisas de sua juventude. Na última gravura, o retrato de sua formatura musical: ela é exímia pianista, para o deleite de Papai Jorge Veiga.





Minha casa é ASSIM



• APRESENTADA POR •

MARY GONÇALVES



Moro em Copacabana, há algum tempo. Gosto do bairro, da praia, do calor, época em que a gente procura lenitivo nos refrigerantes. E, na minha casa, possuo um bar que é uma belezinha, não acham? Êle é todo em madeira e chapas plásticas, situado perto do salão de entrada. Três lugares, para os que não saem do balcão. As bebidas são acondicionadas em garrafas e móveis a caráter.

★

Procurei decorar meu apartamento em estilo bem moderno. E assim é que os armários são embutidos, alguns, no quarto de vestir, nivelando com a parede e emoldurados de espelhos. Vejam só a gravura do centro. A idéia não é boa?

★

Na fotografia do canto, acima, o meu cantinho de música. Vejam a parede: ali estão cartazes de propaganda das

Na fotografia do canto, acima, o meu cantinho de música. Vejam a parede: ali estão cartazes de propaganda das melodias que mais aprecio, interpretadas pelos modernos da música internacional. A eletrola é escura, fazendo contraste com as poltronas, bem claras, e o marfim das parêdes e cortinas. Gostaram?

★

Ao lado, a minha cozinha. E' pequena, sim, mas eu a decorei com o sentido de aproveitar o espaço. Umas cortinas de plásticos alegres, figuras graciosas nos ladrilhos do alto — e pronto!, o ambiente fica bem alegre e convidativo. A comida até que fica mais saborosa, sabem?



Minha casa — meu apartamento, melhor dizendo! — é pequeno. Mas é confortável. Abaixo, por exemplo, apareço em diversos cômodos. Primeiro, na sala de jantar, que se faz também de visitas, a um simples empurrão na mesa ★ Depois, eis-me no divã de leitura. O quadro é bonito, não acham? ★ Em seguida, um pedaço da minha sala de estar. Na parêde penduro, sempre, umas miniaturas graciosas. Esta, aliás, é uma das minhas manias ★ Finalmente, a sala de audição e televisão. Quase todos os meus móveis são claros, muitos em pau-marfim. As parêdes, sem exceção, têm tonalidade alegre, fazendo contraste, suave, com as cortinas e os tapêtes, alguns cinza, outros azuis. Gostaram de




TENHA DIAS FELIZES
USANDO
EVARGENO
Regulador e Analgésico
DISTRIB. LAB. E FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO 390 RIO TEL 43 1186
Venda Pelo Reembolso Postal.

VALORES Anônimos do Rádio

EVANDRO CARVALHO DE BARROS

Entre os que figuram na Rádio Mayrink Veiga, Evandro Carvalho de Barros é um dos mais ativos e idealistas dêsses tantos valores anônimos do rádio. Iniciando sua atividade na Mayrink, onde até hoje se encontra, Evandro que nasceu em Minas, no dia 15 de abril de 1925, foi levado para PRA-9 pelos seus amigos, Antenor Sampaio dos Santos e Estácio Lacerda.

Dedicado ao serviço e esforçado, em pouco êle conseguia a amizade dos companheiros e chefe, sendo hoje um dos mais queridos elementos da emissora pelo seu modo sempre camarada e sua atividade sempre dinâmica. Elemento trabalhador e ativo foi designado para realizar as transmissões externas e vem-se desincumbindo a contento dessas atividades. Hoje é um dos encarregados das transmissões esportivas, colocando o microfone da PRA-9 onde houver prélio de futebol que o departamento esportivo da Mayrink queira transmitir. Tal é seu interêsse pelo rádio que êle vive, nos momentos de folga, estudando e dedicando-se ás questões técnicas, com o máximo entusiasmo e dedicação. Amigo da rádio e dedicadíssimo à eletrônica, seu maior ideal é continuar trabalhando intensamente para atingir o pôsto com que sempre sonhou, como técnico de rádio respeitado pelos conhecimentos que possui.

Rua da PIMENTA

Manezinho Araujo

A moda generalizou-se. Basta parar o ponteiro do seu rádio em algum lugar do mostrador. Em qualquer uma das nossas emissoras, caprichosos locutores, empolgados no exercício das suas funções, enchem atlèticamente o peito, e, à moda dos antigos mestres de cena circenses, gritam em tipo negrita a presença dos seus artistas programados: — 'EE a-go-ra... com vocês... êle... o mai-o-ral do garga-re-jo... Jo-sé... Pan-crácio!" Acontece, porém, que, na maioria das vêzes, o público nem sequer conhece ,ou ouviu falar, no José Pancrácio ou Pedro Filomeno, deixando de aplaudir o aparecimento do "astro", conforme manda a ênfase de político, em tempo de eleição, do maiúsculo anunciador. Daí, então, o contraste calamitoso da "manchette" verbal com a negativa reação das platéias. O choque é tremendo. Paira no ar uma sensação constrangedora de vazio. Mistura-se vergonha com piedade. O "astro" é um boneco de papel nas mãos da realidade. Já é tempo de se reparar o êrro tremendo da apresentação gritada das nulidades. O público sabe de quem gostar, a quem aplaudir. Não é preciso impingir, com legendas demagógicas, aquêles que nada representam, e não passam de zero na matemática artística. Vamos combater a epidemia. Nossa contribuição aqui está: — Fioooo...

★

Dia de Natal é dia de gente boa fazer anos. Por isso é que o lar das Batistas estêve festivo. Dircinha e Linda estiveram exuberantes. D. Nenêm, a mamãe famosa das duas estrêlas, aniversariou, feliz. Aquela macarronada célebre, que só D. Nenêm sabe fazer, foi servida aos bons amigos da família. Muito vinho e muito uisque, e muitos votos de felicidades. Renovamos aqui os nossos, enviando a D. Nenêm o nosso abração gordo e o nosso viva de satisfação: — Vivôooo...

Como acontece todos os anos, a luta carnavalesca chegou ao seu climax. E ainda como em todos os anos, dizem que o dinheiro está correndo sôlto, na batalha da execução das músicas, no rádio. Como não tenho gaita pra gastar, consegui que as minhas melodias fôssem tocadas, valendo amizade. Se alguém deu e dá dinheiro a alguém nesse negócio,. merece vaia: — Fioooo...

★

Depois de uma temporada vitoriosa de 20 dias em Montevidéu, a dupla Joel e Gaúcho voltou ao Rio. Os dois elegantes rapazes irmãos da voz, fizeram misérias no Uruguai em favor da nossa música, sendo alvo de carinhosas manifestações de simpatia. Joel me trouxe magnífica novidade. O meu samba "Há sinceridade nisso" está muito popular no Uruguai, e vem sendo executado a tôda hora. Joel e Gaúcho, tomem lá seu 10... — Vivôooo...

★

Sabe lá o que é você ir a um teatro de revista pra rir com as nossas piadas, e encontrar fazendo graça um italiano que mal sabe ainda falar nossa língua? Ah, Brasilzinho bom danado. — Fiooo...

Vamos Cantar
SAMBAS!
BOLEROS!
TANGOS!
RUMBAS!
VALSAS!
FOXES!
★
Vamos Cantar
cr.$3,00

"sempre com bôa aparencia!"
Evite
gripes
resfriados
nevralgias
dôres de cabeça
use
TRANSPIROL

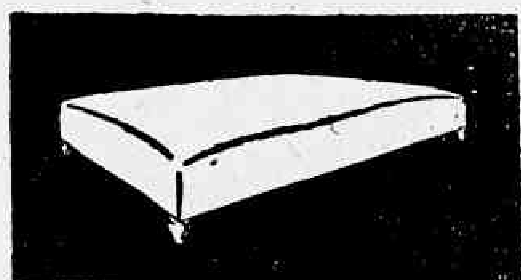


Selecionamos esta semana a carta que nos enviou a leitora Ruth Barros de Campos, no Estado do Rio que nos endereçou uma interessante missiva. Eis o que nos mandou dizer a referida leitora:

★

"Meus senhores! Resido no Estado do Rio, na cidade de Campos e sou ouvinte assídua do rádio, quer do Distrito Federal, quer de São Paulo. Digo mesmo que, a maior distração para mim é justamente um rádio receptor e por isso ouço sempre o que dizem os locutores ou o que os microfones transmitem. Como não podia deixar de ser, tive de ante-mão as minhas atenções voltadas para os programas femininos e assim é que fui observando os conselhos que as senhoras encarregadas dos mesmos, como dona Helena Sangirardi e Léa Silva ou o sr. Carí logravam nos dar. Quase sempre êsses conselhos se baseiam em métodos para emagrecer, para embelezar a cútis, para isso ou aquilo, tocando de perto a nossa vaidade feminina e dela obtendo o máximo de audiência. Certo dia porém comecei a observar as fotografias que essas moças ("senhoras" seria mais preciso o tratamento) publicam nas revistas e jornais e vi que elas não seguem os conselhos que nos dão, pois são, mesmo nas fotografias de pôse onde devem aparecer bem melhoradas, gordas, de pele áspera e cheias de rugas e aparentam, msmo, entradas em anos! Acho por isso que êsses programas não preenchem suas finalidades e que estão consumindo tempo e dinheiro das emissoras que os apresentam. Sem mais, aqui fica, a leitora de sempre.

(a) Ruth Barros, Campos, Estado do Rio."



Cr$ 790,00

SUMIER DE

1,80 Cms. x 0,70 Cms.

CHIPPANDALE tapeçado em ótimos tecidos.

Idem tipo mala	Cr$	1.100,00
Idem 2 gavetas	Cr$	1.400,00
Idem c/colchão molas soltas	Cr$	1.500,00
Idem c/colchão tipo mala	Cr$	1.800,00
Idem c/colchão c/2 gavetas	Cr$	1.900,00
Almofadas — cada	Cr$	70,00
Travesseiros — cada	Cr$	70,00
Travesseiros ventilados c/molas	Cr$	120,00

Colchões Ventilados de molas com 5 anos de garantia:	p/criança	Cr$	950,00
	p/solteiro	Cr$	1.250,00
	p/casal	Cr$	1.700,00

Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a praso.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — TEL. 48-0824
Defronte ao Inst. Educação — (Mariz e Barros)

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

Tratamento do Casal Esteril Cirurgia de Senhoras e Clínica de Prevenção do Câncer Genital Feminino. Radiodiagnóstico Especializado.

Direção — Dr. A. Campos da Paz Filho. Chefe da Clínica — Dr. Afrânio Matos. Assistente de Cirurgia — Dr. Costa Lima. Radiologista — Dr. Carlos Campos.

Rua São José, 50-4.° and. — Tel. 42-7550 DAS 15 ÀS 19 HORAS

CONSULTAS COM HORA MARCADA



3 COISAS BÔAS



SANTOS GARCIA diz

1) A camaradagem existente
2) A comissão dos anúncios
3) As férias.

3 COISAS MÁS



MIGUEL GUSTAVO diz

1) A banca do João Assaf
2) O Kurt falando na "Conversa em Família"
3) Eu, cantando na "Canção da Noite".

CORREIO DOS FANS

SÔNIA DA SILVA — (São Paulo) — Ué? Ora, essa! Então é "uma pena que o Celso Guimarães seja casado"!? Tá bom, deixa.

★

DENISE ROCHA DE ALMEIDA — (Rio) — Ué, a Marly Sorel pode ser candidata ao título de Rainha do Rádio, sim. Basta que seja do rádio. Não é exclusividade de cantoras, não.

★

MARIA ALICE — (Pte. Prudente) — Ih, será que ela fêz feio, mesmo?

★

LUIZ ANTÔNIO PENHA — (Mendes) — Quem saiu na primeira capa da REVISTA DO RÁDIO? Carmem Miranda.

★

SANDRA MARIA — (E. Santo) — Uma capa com Francisco Carlos e Emilinha Borba? Virá, virá.

★

ONALIA BATISTA DA SILVA — (Recife) — Enderêço do Bob Nelson? Pois não: Rádio Nacional, praça Mauá, 7 — Rio.

★

MARLENE DA SILVA — (Rio) — Marlene e Linda Batista, na capa, e bem abraçadinhas? Depende de uma e de outra. Tá?

★

MEIRE TEIXEIRA — (Rio) — Marlene em "Minha Casa é Assim", "Buraco da Fechadura", etc. e tal? Tá.

★

MARA DENIZE — (Araraquara) — Se não consideramos Marlene uma das sete maravilhas do mundo? E', achamos, né?!

★

ANA MARIA CARNEIRO — (?) — Se o Roberto Faissal é o noivo da Isis de Oliveira? Não é, não. Que pena, hein?

★

ELISA VASCONCELOS — (Campos) — Tôdas as suas considerações a respeito das injustiças — ? — da Rádio Nacional com o Francisco Carlos devem ser endereçadas à secção "Opinião dos Fans", aqui mesmo na REVISTA DO RÁDIO.

NIVEA MELO RODRIGUES — (Ribeirão Prêto) — Qual, não é isso. Veja bem, veja não faça injustiça.

★

JOSILDA SOARES — (Resende) — Bem, você pode enviar a quantia que desejar à ABR, rua do Acre, 47-8.° andar, dizendo o nome de sua candidata. Pelo correio, então, você receberá os "canhotos" dos votos para os sorteios.

★

MARIA HELENA AGUIAR — (Rio) — A Dircinha Batista no "Buraco da Fechadura"? Outra vez? Saiu, sim, na edição 165.

★

JOAQUIM SILVA — (São Paulo) — E', não é? pergunte ao moço...

★

NEUZA SILVA — (E. Rio) — A Amélia Oliveira sairá na capa, logo que seja possível.

★

LAURA JANE — (Taubaté) — Se o Aurélio Andrade não pretende se casar? Êle diz que está muito bem solteiro. Mas acaba mudando de idéia.

★

SHEILA MARTINS — (Rio) — O Hamilton Ferreira sairá no "Buraco da Fechadura", sim. Está na fila, esperando vez.

★

MARIA TERESA — (Colatina) — Tudo certo, certinho. Mas, que é que você deseja, mesmo?

★

ELIETE MACHADO — (Rio) — Uma capa com a Emilinha, vestida de Papai Noel? Pode ser, mas lá pelo mês de dezembro, não é?

★

ARLENE COTRIM — (E. do Rio) — Bem, elogie à natureza porque "a Emilinha tem um bonito palminho de rosto". Tá bom?

★

NANETH MARIA — (Agudos) — O Enio Santos vai aparecer nas "24 horas", muito breve, tá?

★

JOSÉ CARLOS BIAGINI — (Rio) — Se o Nelson Gonçalves é gago? Não, só que êle fala muito depressa "Metralha" as palavras...

★

ÂNGELA PINTO — (?) — Que dia Nélio Pinheiro faz anos? Tome nota e mande os presentes: 1.° de janeiro. Êle é de Jaú, São Paulo.

★

EUNICE DE OLIVEIRA — (Rio) — Ok, ok. Trataremos do assunto.

★

MARIA REGINA PINTO — (?) — Como é a história? Uma capa com o César de Alencar e seu filho? Explique-nos o assunto, por favor.

★

SILVIA MAVIGNIER — (Rio) — Não é possível! Então você reside em Santa Teresa e não sabe qual o enderêço da Rádio Tupi? Tá bom. Vá lá: avenida Venezuela, 43-4.° andar.

★

JOSÉ CARLOS B — (São Paulo) — Enderêço particular da Elvira Pagã? Ah, quem sabe? quem?

★

CELSO CAMPOS SALES — (Rio) — O nosso diretor recebeu sua carta a propósito da nota que Linda Batista fêz na "Última Hora" sôbre os "Melhores do Rádio". Êle sugere o seguinte: que você mande cópia da carta para a Linda.

★

GERALDO SOLLER — (Pte. Prudente) — Recebemos sua carta bem como o recorte sôbre os incidentes com Dalva de Oliveira nessa cidade. Vamos focalizar o assunto nas páginas da revista — inclusive ouvindo a própria Dalva sôbre o caso.

★

ALISANDRA BEATRIZ — (Minas) — Se a Emilinha ganhar o concurso da Rainha do Rádio, devemos providenciar uma edição extra? Bem, quer dizer...

W. WENG & CIA.

DISCOS NACIONAIS
E ESTRANGEIROS

DISCOTECA WENG

AV. MARECHAL FLORIANO, 48.

CORREIO DOS FANS

MARILDA SUAREZ — (Vitória) — Retrato do diretor é um pouco difícil, Marilda. Êle diz que a revista é para "usar" os artistas e não êle. Quanto ao "Buraco da Fechadura", ainda com o nosso diretor, o mais que conseguimos foi que êle remetesse a você, diretamente, uma secção feita com êle mesmo. Está bem, assim? O concurso dos "Melhores do Rádio" terminará em março e a festa será em abril. Se o Pagano Sobrinho não aparece nas apurações é porque recebeu poucos votos ainda... Faça fôrça!

★

RUTH P. RAMOS — (Angra dos Reis) — Bem, quer dizer... será que é?

★

ZELIA SOUTO — (Rio) — Se o Jimmy Lester atende às fans do auditório? Ué, deve atender, por que não?...

★

MARLENE DE BRITO — (Niterói) — Calma, Calminha...

★

DEA PRETTI — (E. Santo) — Uma capa com o Anselmo Duarte, a Eliana e a Adelaide Chiozzo? Com prazer...

★

MARIA APARECIDA LIMA — (José Bonifácio) — Carlos Augusto, na capa? Na oportunidade, virá.

★

CARMEM SILVIA — (Rio Claro) — Quem é o "Barnabé" da Emilinha? Nossa! Não sabia, não? E' o cachorrinho mais feliz do mundo. Experto como êle só!...

★

MAGALI SOUZA — (Minas) — O Orlando Silva sairá, sim, no "Buraco da Fechadura".

★

CECILIA FERREIRA DA SILVA — (Rio) — Deseja a edição 75 da REVISTA DO RÁDIO? Mande 5 cruzeiros, pelo Correio e o exemplar chegará até você.

★

TERESINHA A. BORBA — (Americana) — Pode mandar mais de um cupom do concurso dos "Melhores do Rádio" num só envelope. Mande quantos desejar.

★

PAULO DE OLIVEIRA — (Águas da Prata) — Estamos estudando as possibilidades de uma página exclusiva de passatempos. Aguarde um pouco.

★

MARLENE FARIAS DA SILVA — (Alagoas) — Edições em que aparecem reportagens com Aracy Costa? Tome nota: 66, 84, 122 e 130.

★

ODISSEIA PAULA — (Rio) — Chegaremos lá, Odisséia, chegaremos...

★

MARILU ROCHA — (Rio) — Ah, é? Manda!

★

KAY LANEDOUSSE — (Rio) — Capa com o Reynaldo Dias Leme e a Dulce Martins? Como, se êles desmancharam, definitivamente, o casamento?!

HELOISA MARIA — (Rio) — Outra reportagem com o Marcos Ayala? Virá, na época oportuna.

★

ITAMAR SILVA — (Rio) — Se é possível uma capa com o Ary Barroso e o Sílvio Caldas? Claro, claro.

★

MARIA ROSA — (Marilia) — Emilinha Borba e Cyl Farney na capa? Ah, é? E por que a dupla?

★

CLEONICE BRAGGIO — (S. Paulo) — Se a Adelaide Chiozzo manda fotos, junto com o espôso, o Carlos Matos? Ah, deve mandar.

★

ALTAMIR DIAS — (Rio) — Não se incomode, não. O Bob Nelson aparecerá em outros Álbuns do Rádio.

★

ZULEIKA SOUZA — (Tupã) — Isis de Oliveira em "Minha Casa é Assim"? Mas, naturalmente.

★

LEILA TEREZINHA — (Rio Bonito) — Leila, Leila, essa história do César de Alencar e seu estado civil é mais velha que a invenção do papel.

★

ELZA DI BERNARDO — (Mirandópolis) — Entrevista com o Mário Genari Filho? Alegre-se: sairá, possivelmente, no próximo número.

★

MARIÂNGELA LOPES — (S. Paulo) — Se o Paulo Roberto é solteiro? Não, é casado e tem herdeiros quase adultos.

★

MARLENE SANTOS — (Rio) — Não diga!? Você acha, é?

★

FRANCISCO JOSÉ SILVA NETO — (Rio) — Orlando Silva no "Buraco da Fechadura"? Vai sair, vai.

CÉSAR AUGUSTO ARAÚJO — (Rio) — Capa e reportagem com a Nora Nei? Ih, vem aí, as duas coisas, e numa só edição. Por êsses dias, tá chegando!

★

VALDEMIRA MARTINS — (Rio) — Então, meu bem, somos culpados por que aquêle "grupinho" de artistas possua o carinho de 99 por cento dos fans?

★

MARIA MAGALHÃES — (Rio) — Devagar, devagar, devagar...

★

MARISE LIMA — (Rio) — Se podemos abraçar à Emilinha, por você? Ora, mas com todo o prazer!

★

L. SILVA — (Minas) — Por que não sai uma capa com a Emilinha Borba, igual aquela com a Nélia Paula? Bem, é só a Emilinha querer, companheiro. Sabe como é...

★

CARLOS FREITAS — (E. do Rio) — Como obter uma fotografia da Ninon Sevilha? Ih, não está fácil, não. Em todo caso, escreva para a Pelmex, rua do México, 31, Rio. Pode ser que dê certo...

★

LUIZ ANTÔNIO — (Minas) — Nossa! Até parece que você não gosta da Dalva de Oliveira, hein?

★

JAIME PEREIRA — (R. G. do Sul) — Endereço da Fada Santoro? Acontece que ela não é de rádio, mas, ainda Flama, rua das Laranjeiras, 291, Rio.

★

URBANO TEIXEIRA — (Minas) — Idade da Dalva de Oliveira? Bem, ela continua na casa dos 30. E mais um pouquinho: trinta e tantos.

★

MARIA ISABEL COSTA — (Rio) — E' só ter paciência, paciência... Tá?

Revista do Rádio — Correio dos Fans
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....
....
....

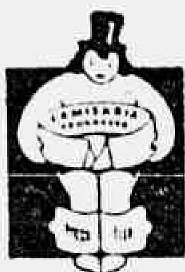
Nome: ....
Endereço: ....

COMPRE JÁ!

Roupas Para o Campo e Práia...

A Camisaria Progresso, na sua seção especializada de roupas esporte, apresenta o mais variado sortimento de: maiôs, shorts, blusões, camisa e calças esporte para homens e senhoras!

Camisaria PROGRESSO



PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

VENDAS A PRAZO PELO CRÉDITO PROGRESSO E A COMPENSADORA

O PERIGO DOS PROGRAMAS DE AUDITÓRIOS

Não há exagêro em dizer-se que se mede a popularidade de uma emissora pela maior ou menor freqüência de seu auditório. Mas, dia a dia, estamos vendo que também se mede o nível de seus programas pela qualidade do público que freqüenta seus auditórios. Tem sido muito discutida a questão de se deve ou não a emissora ter programas de auditório e até hoje ainda não se chegou a conclusão. Gagliano Neto, quando lançou a Emissora Continental andou provando por a mais b que o auditório é prejudicial ao trabalho normal de uma emissora. Mas a Continental apresenta um gênero de rádio que não comporta auditório, de maneira que a idéia de Gagliano Neto não tem a fôrça que êle supôs ter.



Para o artista, cantor ou humorista, não há dúvida nenhuma que a presença de uma platéia que êle possa sentir, serve de estímulo e cria condições de trabalho muito mais interessantes. Da mesma maneira que no palco, o artista que trabalha em auditório gosta de sentir a reação da platéia. O cômico pode melhorar seu trabalho ao ver se suas piadas estão ou não fazendo efeito sôbre o auditório, da mesma maneira que o cantor cantará com mais calor ao verificar que o auditório está gostando da melodia e de sua interpretação.

Por esta razão é que os nossos artistas gostam tanto de atuar em auditório, pela imediata reação ao seu trabalho e pela simpatia despertada no público presente. O artista que canta ou representa em estúdio fechado tem que esperar dias para saber o efeito que sua atuação causou sôbre o público ouvinte, pois só quando os fans escrevem ou telefonam é que os astros têm a informação do êxito ou fracasso de sua interpretação.

Naturalmente torna-se desagradável para o artista cômico fazer um grande programa muito engraçado, em que êle dá o máximo de sua comicidade e não sentir a ressonância das gargalhadas do público. No auditório, quando o público ri, o artista espera um pouco para dizer outra frase. O mesmo não acontece quando êle trabalha no estúdio, pois enquanto o público em casa ri das piadas, perde parte do programa, porque o artista continua falando, sem saber que o ouvinte está perdendo o espetáculo.



O mesmo acontece com o cantor, quando canta no estúdio fechado sem qualquer contato com os ouvintes. Êle perde parte de sua personalidade, pois fica prêso aos versos escritos. No auditório, ante o estímulo dos fans, o cantor ou a cantora expandem-se, ganha a música em vivacidade e um sabor todo especial. O próprio público sente-se melhor, pois tem a impressão exata de que o artista canta para êle. Infelizmente, nestes últimos tempos, estas boas qualidades do auditório têm sido desvirtuadas por um pequeno grupo de admiradores de certos artistas, que não compreendendo seu papel na vida, procuram criar um ambiente hostil para os artistas que admiram, para os outros artistas que consideram rivais e para si mesmos, afinal.

São os chamados "fanáticos", que gritam, vaiam, batem com os pés no chão e provocam distúrbios, quando não está atuando o artista de sua simpatia. Temos notado que Manoel Barcelos e César de Alencar vêm procurando, por todos os modos, fazer êstes fans compreenderem o quanto estão errados e mudar de proceder.

Mas, até agora são poucos os benefícios advindos dos apêlos dêstes dois radialistas. Além disso, êste mal não está apenas localizado no auditório da Rádio Nacional, mas sim em todos os auditórios da cidade: na Rádio Clube, na Tupi e até na Globo, quando algum artista visita o programa de Jonas Garret.

Na Rádio Nacional, quando há programas de auditório, não se pode trabalhar nas salas do 20.º andar, daquele lado, pois tal é a quantidade de poeira que cai do teto, com as batidas de pé do público, no auditório, que suja todo o ambiente.

Ante esta situação é que apelamos para os leitores a fim de que nos auxiliem na campanha de moralização dos auditórios, pois sabemos que nossos leitores são todos pessoas bem educadas e que, com um pouco de boa vontade, poderão chamar a atenção dos que não souberem se comportar.

Incentivem seus artistas, mas não vaiem os outros. Batam palmas às boas atuações, mas não interrompam as audições com gritos.

E' preciso lembrar que ser fan de um artista, significa procurar elevar seu ídolo e o que tem sido feito, nestes últimos tempos, é, infelizmente, levar os artistas ao nível mais baixo... Vamos parar com isto.

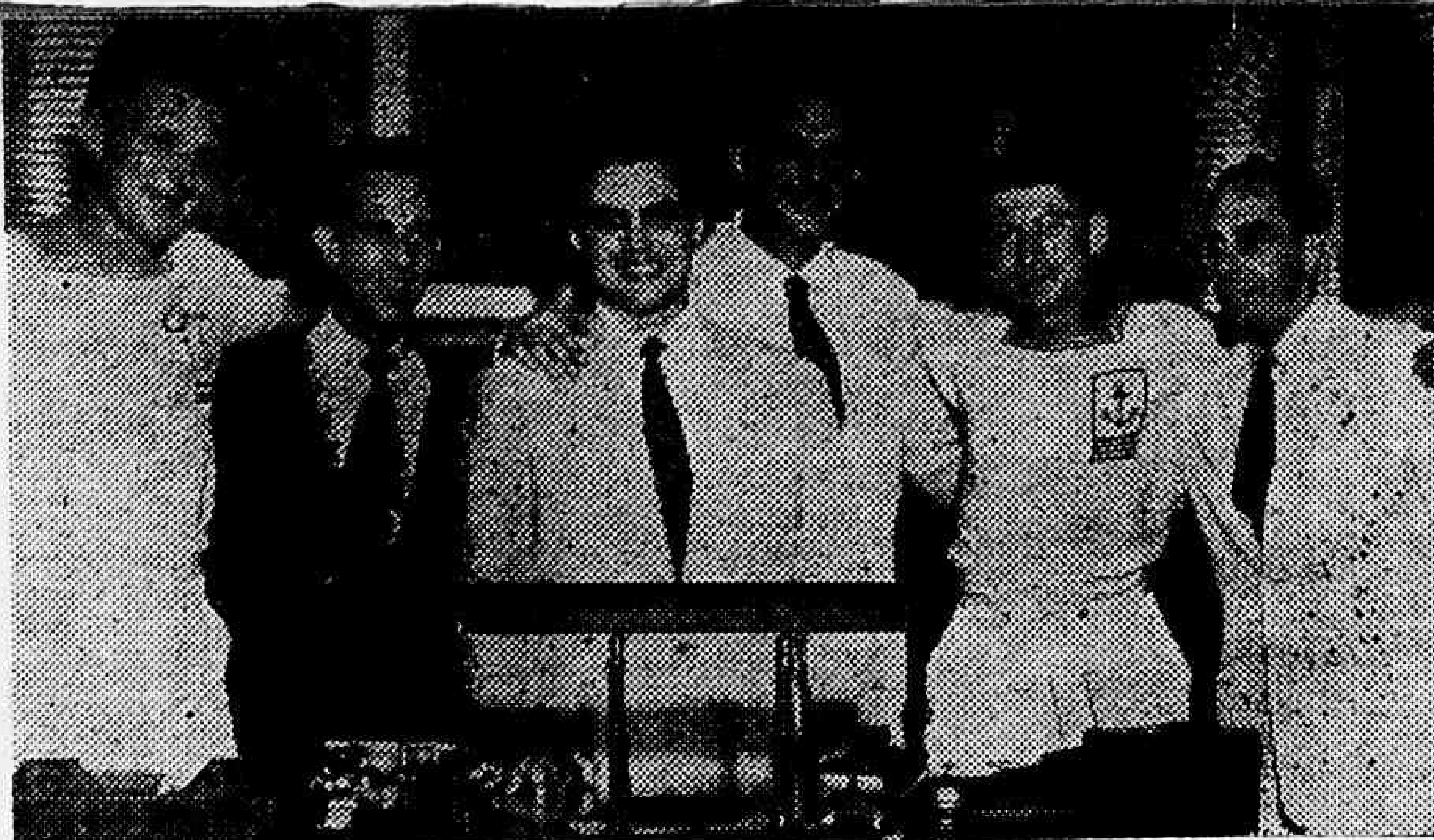


Quando aparece uma das artistas prediletas, o auditório ameaça romper seus alicérces!...



O auditório é frenético pelas suas cantoras preferidas...

Brilha a Rádio Jornal do Brasil



Marinheiros franceses do cruzador Joana D'Arc ouviram trechos dos programas de Manolo Alvarez Mera e de Maria Henriques e, inteirando-se do endereço da Rádio Jornal do Brasil dirigiram-se aos estúdios da PRF-4 para cumprimentar os grandes artistas. Aí então êles, com Manolo, Fausto Serpa e Oswaldo Éboli.



Após o programa especial de despedida do grande tenor cubano conversam nos estúdios da Rádio Jornal do Brasil, Oswaldo Éboli, Manolo Alvarez Mera, Fausto Serpa, Paulo Fortes e Névio Macedo.



Maria Henriques, admirável artista patrícia, foi homenageada recebendo o escudo do cruzador Joana D'Arc, das mãos de um representante da guarnição daquela belonave da Marinha Francesa, sob as vistas de Oswaldo Éboli e Fausto Serpa.

Notícias de CINEMA

(ADOLFO CRUZ)

A OBRA PRIMA DA "VERA CRUZ" — À imprensa paulista o sr. Franco Zamapari, diretor da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, disse com entusiasmo: "A platéia do Brasil, que anseia há tanto tempo por um cinema que venha concretizar o ideal por mim também afagado, de colocar o Brasil, no campo da indústria e da arte cinematográfica, em nível com as demais nações cultas do mundo, terá, dentro em pouco, a oportunidade de ver que "O Cangaceiro" de Lima Barreto atingiu aquêle objetivo. E' uma obra prima."

★

ALGUNS DOS INTÉRPRETES DE "O CANGACEIRO": Alberto Rushell, Marisa Prado e Vanja Orico. Vanja filmou já na Itália, não sendo portanto, marinheiro de primeira viagem...

★

RETARDADAS AS FILMAGENS. O filme brasileiro "Balança, mas não cai" foi retardado em suas filmagens. Não mais terá cunho momesco. Aliás, não necessita dêsse amparo para fazer sucesso. A própria história e os personagens criados por Max Nunes, com a interpretação de Brandão Filho, Paulo Gracindo, Paulo César, Wellington Botelho e outros, garantem o êxito esperado.

★

JULGAMENTO — A associação das repórteres americanas (domínio absoluto das saias) classificou como "os piores artistas de 1952", que conquistaram o prêmio da "não cooperação", Rita Hayworth e Mário Lanza. Rita não quis falar sôbre. seu. discutido caso com o príncipe Ali Khan e o jovem cantor não quis oferecer detalhes sôbre a punição que lhe foi imposta pela Metro, pelo fato de o "Caruso" haver faltado a vários compromissos de hora marcada...

★

OUTRA NOTÁVEL REALIZAÇÃO DE DISNEY — Vem aí, programado para êste ano novo, o mais recente trabalho dos estúdios de Walt Disney. Trata-se do filme em côres "Peter Pan".

★

OS CARNAVALESCOS DE 53 — Concorrem neste Carnaval, ao lugar de preferência do público, as seguintes películas:. "Carnaval. Atlântida" com Oscarito, Otelo, Maria Antonieta Pons, Lewgoy, Eliana, Cyl Farney, Renato Restier e muitos outros; "Está com tudo" com Mary Gonçalves, César de Alencar, Marly Sorel, Ronaldo Lupo, Zé Bacurau, Jorge Murad, Walter Sequeira e Barbosa Júnior e "E' fogo na roupa" com o pianista Bené Nunes, mais Adelaide Chiozzo, Heloísa Helena e Ivon Cury, sob a batuta de Waltson Macedo.

ALGUMAS AGULHAS

De um modo geral, as fábricas que passaram a explorar o "long-play" estão satisfeitíssimas. A "Rádio" e a "Musidisc" (vem aí a "Eco" também) estão com a produção quase esgotada. Os cronistas especializados, pelo menos na presença dos donos das fábricas, dizem que o material não fica a dever nada ao estrangeiro. Está tudo azul, tudo como manda o figurino. Antes assim, não há dúvida.

★

Colé e Carmen Costa inscreverão, êste ano, seus nomes na lista simbólica dos vencedores musicais do Carnaval. Realmente, salvo imprevisto, a marchinha "Cachaça", do Héber Lobato, vai mesmo até o fim. Quem está pulando de contente é Mr. Taylor, da "Copacabana", que, com essa flor carnavalesca, tirará definitivamente o pé do lôdo. O "Cuco", com Pascoal Melilo, foi o início da arrancada vitoriosa. E outras flores virão...

★

De tanto ler esta página de discos, nosso colega Wallace, desenhista e poeta, virou compositor. E, virando compositor, pensou logo em colocar na cera sua primeira produção, denotando, com isso, senso prático, objetivo. Aqui na REVISTA DO RÁDIO já nos informaram que, de manhã à noite, existe uma verdadeira fila de cantores, disputando a primeazia de gravar "Amor Banal", título de seu samba. O Borelli Filho, por êsse motivo, já determinou um horário especial para as audiências.

Discos na Revista

JAIR AMORIM



Os "Vocalistas Tropicais" não tiveram uma grande estréia no mundo dos discos...

SEU PRIMEIRO DISCO

Em Fortaleza, no Ceará, já era alto o cartaz dos rapazes vocalistas, por ocasião da viagem para o Rio. Aqui chegados, houve modificação: Arlindo Borges egresso do conjunto "Tocantins", passou-se para os cearenses, dando nova fôrça ao pessoal dos "verdes mares bravios". Nilo Mota, Danúbio, Evandro e Artur começaram, então, a observar o ambiente. Levaram muito tempo para conseguir que acreditassem nêles, já que, na cidade grande, as coisas mudam de figura e os caminhos são sempre mais compridos. Do rádio para o disco é que o intervalo foi menor. Estrearam na Odeon com um foxe intitulado "Você, papai, mamãe e... eu", que por sinal passou em brancas nuvens. Na mesma fábrica, tempos depois, conseguiram um recorde consagrador: o tri-campeonato carnavalesco, lançando "Daqui não saio", "Tomara que chova" e "Jacarèpaguá", feito que os firmou definitivamente no mundo da fonografia. Agora é que êles estão pensando em ir para a "Continental", o que deve acontecer logo depois do Carnaval. São cinco rapazes perfeitamente organizados, que não brigam (em conjunto vocal as brigas são rotina) e que elegem, todos os anos, seu presidente-gerente. O mandatário atual é o odontólogo Nilo, muito interessado em mais um campeonato com "Deu sopa, eu apanho", último disco do conjunto para a etiqueta do Lentino.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"O CARRO DO GERMANO TEM O APELIDO DE "AFRÂNIO": BEBE MUITO" — (Linda Batista)

"EMILINHA MERECE SER A RAINHA PORQUE É BOTAFOGUENSE" — (Paulo Medeiros)

"E' UMA TRAGÉDIA O ATRASO DE PAGAMENTO EM MUITAS EMISSORAS DESTA GLORIOSA CAPITAL" — (Ary Vizeu)

"O ROBERTO LUNA, ÚLTIMAMENTE, TEM ANDADO PÁLIDO" — (Alberto Rêgo).







LINHA DE FRENTE

ELIZETE CARDOSO: nada de Carnaval. Seu gênero é o outro ★ LUIZ GONZAGA: grandes planos, grandes músicas ★ HERIVELTO MARTINS: o Carnaval é um grande "driblador".

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(Em 21 de janeiro)

1.º — *PESCADOR, de H. Lôbo, com 4 Ases e 1 Coringa (Odeon)*

2.º — *SE EU ERREI, de E. Rocha, H. Carvalho e M. Santos, com Risadinha (Odeon)*

3.º — *CACHAÇA, de Héber Lobato, com Colé e Carmen Costa (Copacabana)*

4.º — *MÁSCARA DA FACE, de Klécius e Cavalcanti, com Dircinha Batista (Odeon)*

5.º — *MARCHA DO CONSELHO, de Paquito e Romeu Gentil, com Roberto Paiva (Sínter).*

René Bittencourt — Feira de Amostras

ABRIR, PRA QUÊ?

Dois radialistas (peço licença para não citar os nomes. Dá "galho"!) resolveram comprar um bar, de sociedade. Trancaram as portas e começaram a arrumar e remodelar o estabelecimento. E já eram decorridos dois meses e tanto quando algumas pessoas, impacientes com a demora da inauguração, bateram na porta do dito....

— Hei! Como é? Quando vão abrir isto?

— Abrir?! — responderam lá de dentro os radialistas — Nunca, tá bem? Nós compramos isto para uso interno!

... e quando aquêle professor pediu ao aluno que citasse os nomes de cinco generais famosos, o primeiro nome que o garôto citou foi "general da banda". .

QUEM SOU?

Vou ficar sem meu parceiro.
Vai pra Tupi. Mais dinheiro!...
Se êle for... (Será que vai?)
Sòzinho, com sacrifício,
Hei de agüentar o "Edifício"
Balança (será que cai?)

Resposta sem alicerce: PAULO GRACINDO

PALAVRA É PALAVRA

Foi num dos primeiros dias de janeiro. Aquela cena no bar da Tupi impressionou-me vivamente. Junto ao balcão, o produtor Evaldo Rui, com os braços cruzados nas costas, abria a bôca e o Sílvio Caldas com muito cuidado, dava-lhe doses seguidas de uisque.

Amigo de ambos e, naturalmente, mais por curiosidade, aproximei-me...

— Que é isto, Sílvio? Êle não pode beber sòzinho? Está doente?

— Não, nada disso René — respondeu o Sílvio — E' que êle fêz o juramento que, em 53, não pegaria em bebida e... quer cumprir a palavra...

QUE PECADO!

O Centro espírita estava repleto. Entre os crentes, num cantinho sentado, Nelson Gonçalves, enquanto esperava o início da sessão, metia o "olhão" numa dona boa sentada em frente. E olhava tão insistentemente, que chamou a atenção do presidente que, muito delicado, bateu-lhe no ombro...

— O meu irmão é materialista?

— Não senhor — (respondeu o Nelson sem tirar os olhos da sereia) — Sou radialista...

★

DOS JORNAIS

"Numa das escavações feitas em um castelo em ruínas, foram encontrados muitos objetos antigos, fora de uso em nossa época, entre os quais, algumas orquestrações de (com licença da palavra) boleros."

★

Texto feito por um grande gramático, para ser lido em tôdas as emissoras, em todos os momentos: "BEBER NÃO É VERBO. É VÍCIO".

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1 200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO



OFICINAS DE PELES
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3-1.° ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

ATENÇÃO
Compramos máquinas Singer e Pfaff; não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE. — Tel. 28-7547.

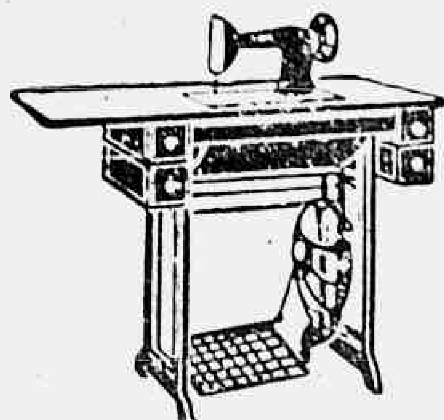
PEÇA AO JORNALEIRO
VAMOS CANTAR
DE FEVEREIRO
Com os sucessos do carnaval

Torne seu busto MAIS JOVEM MAIS FIRME



Pasta Russa

Restaura em poucas semanas os bustos caídos, flácidos e sem plástica. Um prodígio de eficiência comprovada em famosos institutos de beleza.
PRATICO, DISCRETO EFICIENTE. Nas boas casas. Pelo Reembôlso Cr$ 35,00, C. Postal 1724 — Rio.



ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.



Não basta a arte para vencer!

... Muitas vezes e preciso a beleza física auxiliar a inteligência ou a vocação. Uma artista de cinema, rádio ou televisão, precisa impressionar pelo seu aspéto e não terá bôa aparência a mulher de pele ruim!

NELLY VILANOVA, radio-atriz da Tamoio, declara: "ANTISARDINA ensinou-me a usar meu rosto para melhor aproveitar meu trabalho artístico..."

Você também poderá se tornar mais bela três vezes com as três fórmulas especiais de ANTISARDINA.

Antisardina



USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA SER TRÊS VÊZES MAIS BELA

GENTE DE CASA



BORELLI FILHO, acima, o Chefe da Redação, conhecedor dos inúmeros segredos que fazem o sucesso desta revista. Hábil, dinâmico, idealista, é a viga-mestra dos nossos alicerces. De sol a sol seu pensamento é sempre um: o êxito crescente da REVISTA DO RÁDIO.



Eis o prédio da **REVISTA DO RÁDIO**, na rua Santana 136. Aqui funcionam (loja, sobrado, e grande galpão nos fundos) tôdas as dependências: Administração, Redação, Publicidade, Oficinas, Expedição etc.



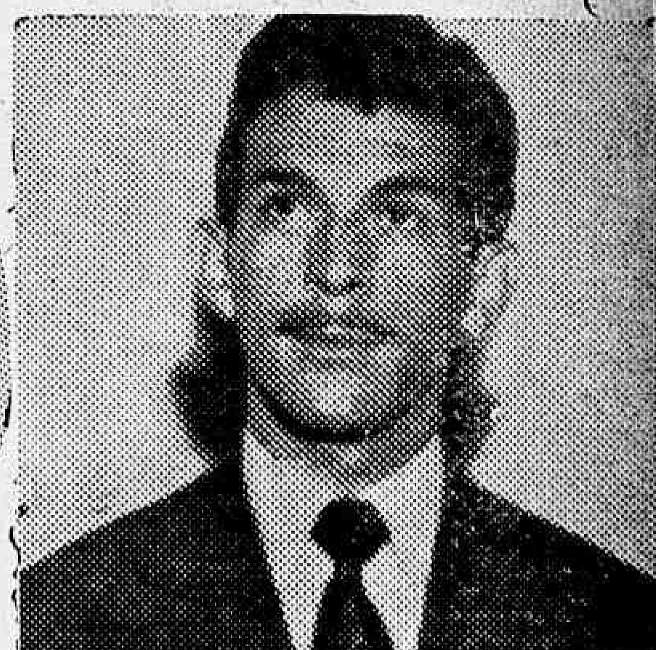
OSCAR MAX ERHARDT, é gerente. Enérgico, eficiente, um "osso duro de roer" nas suas funções.



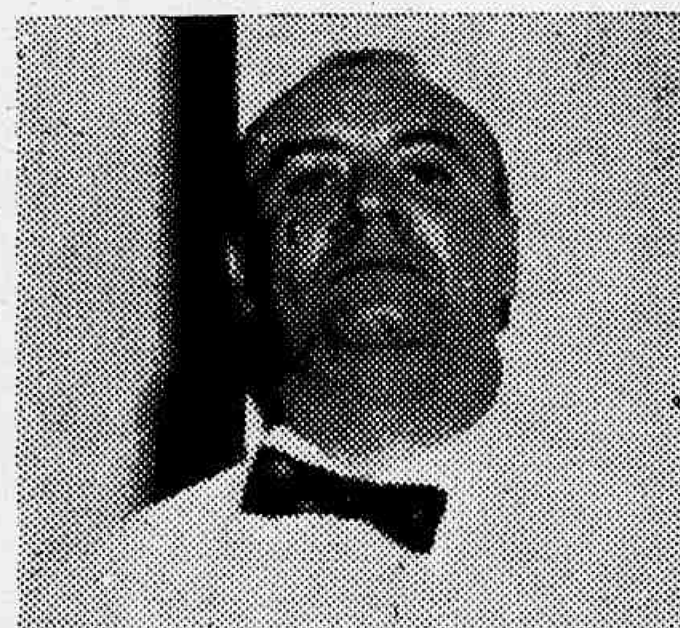


ANSELMO DOMINGOS é o diretor, o mestre, o companheiro. **A REVISTA DO RÁDIO** nasceu de seu ideal, de sua tenacidade e esfôrço. Jornalista na acepção da palavra, administrador brilhante, fêz dos 2 mil exemplares de nosso primeiro número a tiragem colossal de hoje, quase cem mil! Sua modéstia não cortará, desta vez, as palavras de admiração de seus comandados.



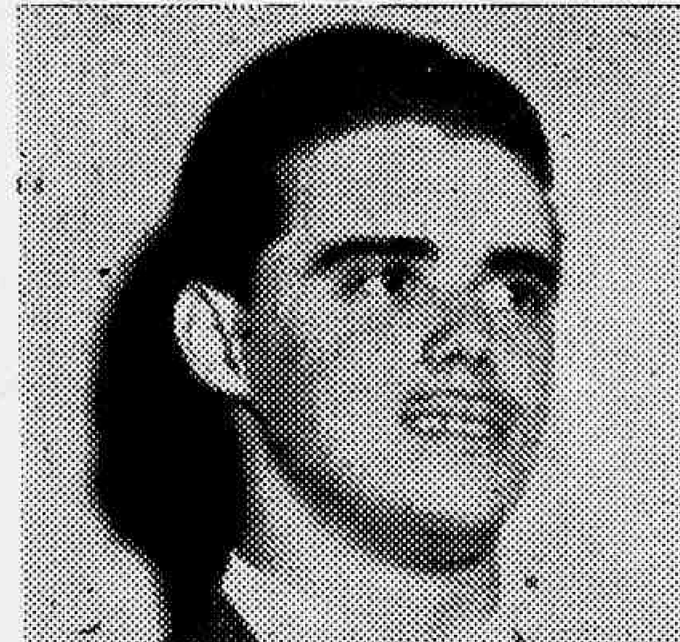
Em cima: RUBEM ROCHA, chefe das nossas oficinas, jovial e eficiente em todos os momentos ★ JOÃO DE OLIVEIRA FILHO, cordialidade e sorriso à frente da nossa publicidade e departamento de circulação — JOSÉ DIAS, o contador que é um "braço" — ADEMAR BATISTA DE ALMEIDA, o "Caixa" que paga o pessoal e recebe as simpatias gerais.





Em cima: EMILINHA BORBA, que escreve, aqui, o "diário" mais comentado do Brasil, aparece junto à turma das máquinas, gente que adora sua presença, como diz bem a fotografia.






★

Ao lado, AMÉRICA CIUFFO, prestimosa secretária do nosso diretor ★ J. CÁSPARY, um de nossos redatores mais antigos e eficientes. QUEIROZ chefe da nossa Revisão. ★ GERSON SOUZA MONTEIRO, responsável pelo nosso amplo e bem organizado arquivo de fotos ★ FRANCISCO SILVEIRA esforçado auxiliar da redação.





LUIZ SERPA, nosso eficiente cobrador ☆ JOÃO NABUCO, o mais antigo corretor de publicidade da REVISTA DO RÁDIO ★ JOSÉ GABRIEL DE ALMEIDA, auxiliar do nosso Departamento de de Circulação e Publicidade ★ JOSÉ CARLOS GAMA, almoxarife e auxiliar dedicado da REVISTA



MAX GOLD, autor de muitas das reportagens de grande repercussão, que vimos publicando ★ JAIR AMORIM, é o homem dos "Discos na Revista" ★ RENÉ BITENCOURT escreve a "Feira de Amostras" e combate os boleros! ★ LUIZ LOPES, repórter de setor, e autor das notícias de sensação.



WILSON ÂNGELO é o nosso correspondente em Minas Gerais, realizando a "cobertura" noticiosa do rádio local ★ MÁRIO JÚLIO escreve os amplos noticiários e reportagens que divulgamos sôbre o rádio de São Paulo ★ HOMERO RANGEL DAMASCENO é o chefe da nossa portaria, eficiente e prestativo ★ JOÃO DE LIMA é o chefe dos nossos serventes é um dos nossos fundadores



ADOLFO CRUZ trata dos assuntos cinematográficos na revista ★ MANÉZINHO ARAUJO é o autor da "Rua da Pimenta". Precisa mais?... ★ HENRIQUE CAMPOS é o que escreve sôbre teatro. ★ SANTOS GARCIA foi o nosso chefe de publicidade e continua ainda bom amigo e colaborador.

DISTRIBUIDORES DA REVISTA — Altair de Sousa e Leônidas Lacerda (da esquerda para a direita) são os responsáveis por tôda a Circulação das nossas publicações no Interior do país, abrangendo as cidades mais longínquas! A terceira foto é de Pascoal Tramontano, distribuidor em todo o Distrito Federal onde controla perto de 2 mil bancas de jornais! A última foto é de Vicente Polano nosso Agente eficiente na capital de São Paulo.





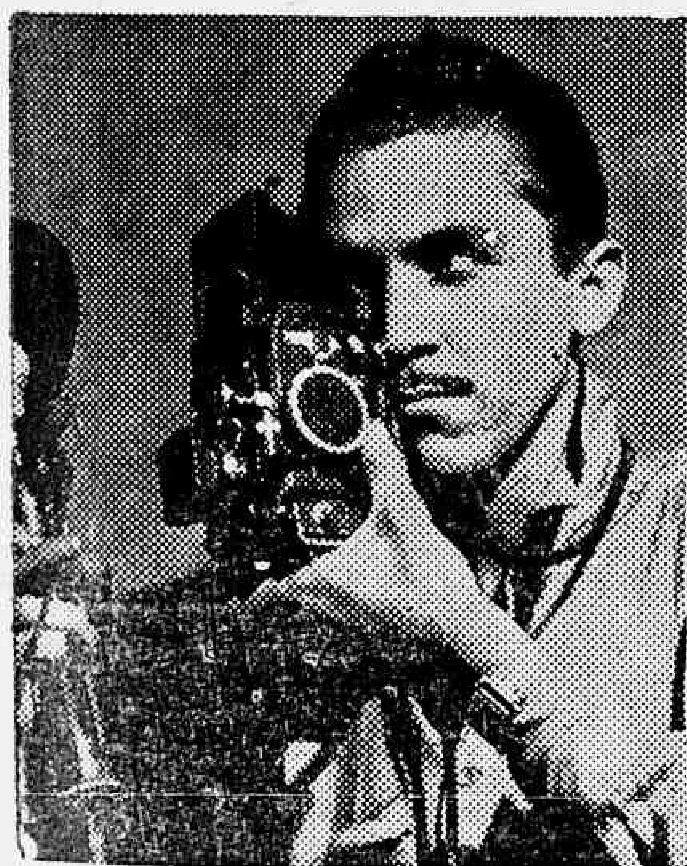
À direita o desenhista Aldo Fasano, valioso auxiliar na elaboração de títulos e montagem de fotos. Abaixo o eficiente gravador Álvaro Costa um "veterano" da nosas família.



★

O PESSOAL DA OFICINA — Seria impossível dar a foto de um por um de todos aquêles que trabalham dentro desta casa. Mas não há dúvida de que todos têm o seu quinhão na vitória. Na foto abaixo reunimos uma grande parte do pessoal das Oficinas, gente laboriosa e ordeira. Faltam muitos, mas a cooperação de cada um jamais é esquecida. Nós nos orgulhamos da equipe que possuimos!

EUFROSINO HERCULANO DE MELO é um dos nossos fotógrafos mais antigos. Profissional competente e dedicado.



HÉLIO BRITO é o mais novo dos nossos fotógrafos. "Caçula" na redação, já se fixou entre os nossos melhores auxiliares.



M ILEN
É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

M **I** LEN
Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MI **L** EN
É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MIL **E** N
NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILE **N**
São os SABÕES que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 —
Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

MEXERICOS da Candinha



Não há nada como um dia depois do outro. Quando a sra. Mag. foi dispensada da direção da Rádio Roquete Pinto o sr. Tude de Sousa ao assumi ro pôsto disse "cobras e lagartos" sôbre a direção da professôra. Agora com a mudança do Prefeito o sr. Tude de Sousa também foi afastado do diretor da Roquete Pinto e a sra. Mog. já começou a tirar a sua forra pelo Diário de Notícias...

★

Emilinha a sempre querida favorita teve um aumento de salário muito justo na Nacional onde trabalha há muitos anos seguidos. Ganhava 7 mil cruzeiros, por mês, passou a 20. Salve ela que bem merece!

★

Houve o diabo com a Dalva de Oliveira na cidade de Presidente Prudente conforme vocês irão saber numa reportagem que vai sair na nossa querida revista. Mas para adiantar o serviço eu vou informar um detalhe: em certo momento a Dalva se virou para uns 10 ou 12 rapazolas estudantes lá em Presidente Prudente e disse assim: — "Vocês fiquem sabendo que isso é falta de educação! Eu tenho idade de ser mãe de vocês todos!"

Todos, Dalva querida?! Você não acha muito?

★

Rizadinha, meu filho, você está engordando demais! Vê se dá um jeitinho de voltar aquêle físico dos bons tempos da Tamoio, tá? Você está parecendo um pião... principalmente quando sapateia no palco.

★

Já que estamos dando conselhos vou dar mais um, agora ao meu simpático João Dias. Escuta, minha flor, vê se não estufas tanto as veias do pescoço! Fica feito. Já experimentastes cantar em frente ao espelho? E' um processo formidável para corrigir defeitos no cantar e no falar.

★

Outor conselho, agora para a minha querida Nilza Magrassi, a loura mais simpática do nosso rádio: você não deveria rir tanto no programa de manhã da Nacional que começa às 9 e pouco! Está de mais!

Júlio Louzada está com a cabeça quase branquinha. Agora sim êle está ficando um perfeito "reverendo"... O que eu não me conformava era que chamassemm êle de "reverendo" naqueles tempos de solteirão em que êle freqüentava os Fenianos, o Bola Prêta e outros "dancings" de nomes exquisitos...

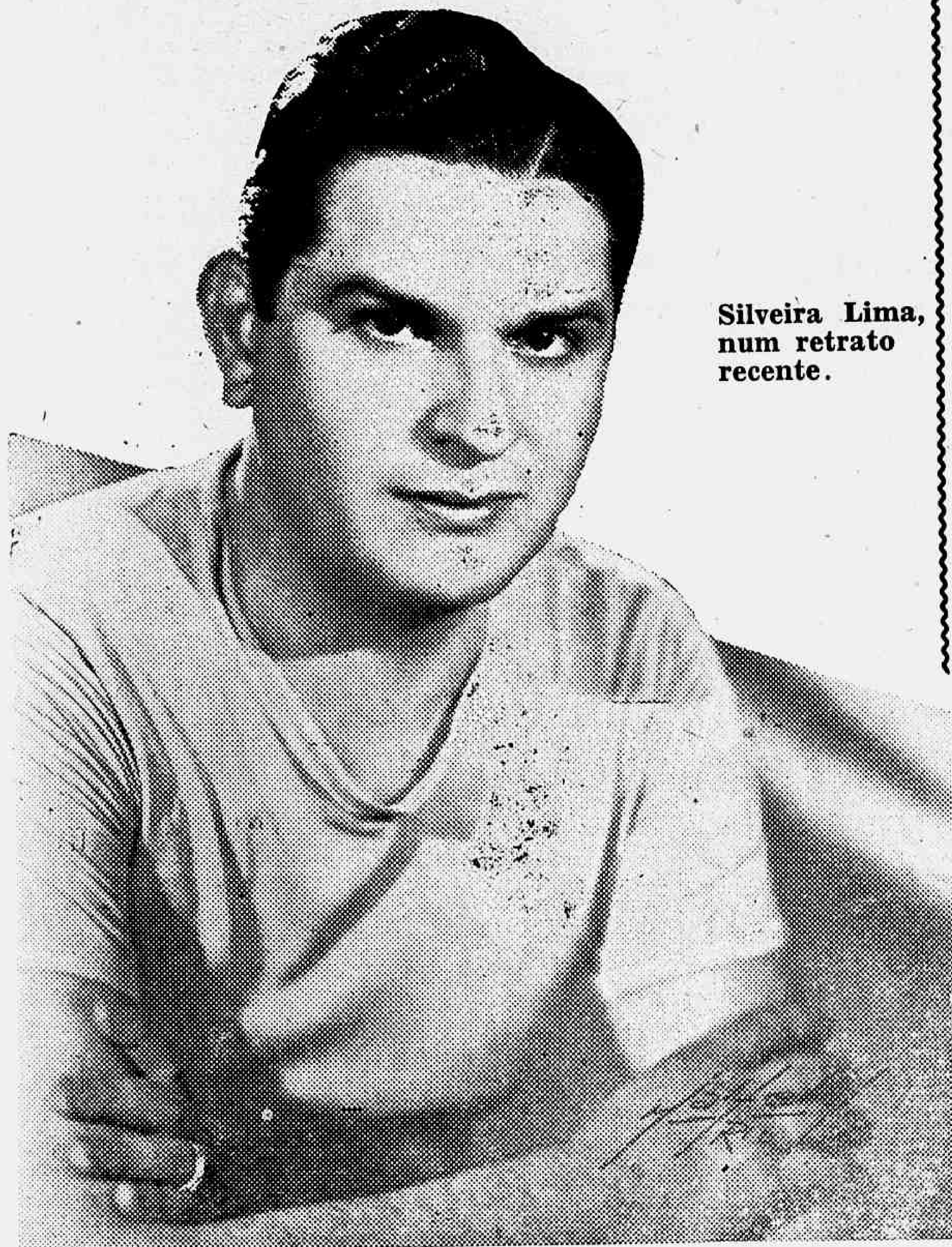
★

Eu soube que houve um "pega" danado entre Eladyr Pôrto e um alto diretor da Nacional. A coisa chegou a tal ponto que Eladyr recebeu uma carta rescindindo o seu contrato por indisciplina Mas sabem o que ela fêz? Rasgou a carta na mesma hora. Eladyr é uma "parada" dura pessoal!

★

Esta me foi contada pelo nosso querido diretor que por sua vez me disse que quem contou a êle foi o Almirante lá em São Paulo. Como o Almirante não pediu segrêdo ao Anselmo nem êste também me pediu a mim, vamos ao "furo" sensacional: Almirante e Paulo Gramont são inimigos. Acontece que nos dias de Natal o Almirante mandou de Festas para o Paulo Gramont um... burrinho de louça. O Gramont não se deu por achado e mandou a seguinte resposta por alguém: — Diga ao Almirante que eu recebi o retrato dêle...

SILVEIRA LIMA DEIXARIA A TUPI



Silveira Lima, num retrato recente.

Silveira Lima fêz-se um dos mais queridos animadores de auditórios, no rádio brasileiro. Jovial e dinâmico, êle soube colocar seu nome entre os primeiros do microfone carioca, absorvendo o interêsse popular, graças aos seus muitos programas nas emissoras associadas. Ao que se informa, agora, Silveira Lima recebeu vantajosa proposta para deixar a "taba": deseja o seu concurso outra emissora, que lhe enviou, mesmo, um representante, para o início de negociações seguras, capazes de um resultado positivo. Silveira Lima não respondeu, de pronto. Preferiu estudar o assunto, considerando a importância da troca de emissora. Será que Murilo Gondin vai permitir a saída de Silveira Lima, que é de fato, um ponto alto do elenco associado?

Teatro

(HENRIQUE CAMPOS)

AS GARÔTAS PORTUGUÊSAS que constituem o corpo de baile dirigido pelo coreógrafo Charles Mourão e que são integrantes da Companhia Luiz Galvão, estão hoje com permanência definitiva em nosso país. E' pensamento de Charles levá-las em excursões pelos Estados do Norte e do Sul para trabalhar em boates e teatros.

★

JÁ ESTÁ RESTABELECIDO o sr Augusto Pôrto secretário da Companhia Luiz Galvão, que estêve recentemente trabalhando em São Paulo.

★

DULCINA E ODILON vão estrear em maio, no Teatro Regina, de propriedade daqueles dois artistas empresários. Logo que chegaram de Portugal Dulcina e Odilon atuaram em Minas, indo depois para Pôrto Alegre, Pelotas e São Paulo.

★

O "BODE" ESTÊVE SÔLTO, no Carlos Gomes e as coisas estiveram muito feias. E' que Virgínia Lane resolveu desconsiderar o diretor e autor J. Maia, na revista "Lá vem a cobra grande" e por isso teve seu contrato rescindido com a Emprêsa Miguel Khair.

★

FOI DISSOLVIDA a Companhia de Revistas do sr. Luiz Galvão, que era estrelada por Mara Rúbia. Ao que se afirma, Galvão só voltará à atividade em maio, quando reorganizará sua equipe de espetáculos musicados.

★

DESLIGOU-SE da Companhia Rio-Revistas o teatrólogo, Paulo Magalhães. E' que o negócio foi para o "porão" e o festejado autor-empresário não bulio no dinheiro que tem na "meia".

★

SHANGAI, aquela bailarina que tantos sucessos alcançou na Companhia Walter Pinto, organizou um "ballet" para excursionar e fêz extraordinário sucesso pelos palcos do Sul. O "Ballet Shangai" tem agradado de forma decisiva a todos quantos lhes assistem às atuações.

★

O TEATRO DE AMADORES de Pernambuco, além de fazer aquêle extraordinário sucesso que todo o Rio conhece, se apresentou da mais original forma. E' que seus elementos em todos os espetáculos nunca precisaram de contra-regra para entrar em cena. Todos obedeciam as entradas pela devida atenção que davam às "deixas". Isso demonstra a mais perfeita noção de responsabilidade em matéria de teatro.

★

JOPITA LUMA, aquela encantadora intérprete de tangos que tantos êxitos alcançou entre nós, é hoje uma perfeita atriz e está disposta a vir trabalhar no Rio em uma Companhia de Revistas.

★

NARTO LANZA, Ariston de Almeida, Ruy Cavalcanti e Ricardo Serrano, que hoje estão brilhando no teatro profissional, vieram do Teatro do Estudante do Brasil, a extraordinária organização que obedece à orientação de Paschoal Carlos Magno.

Os Melhores de São Paulo

★ NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA, A ENTREGA DO "ROQUETE PINTO" AOS MELHORES DO RÁDIO PAULISTA DE 52 ★ HOMENAGEADA A REVISTA DO RÁDIO ★

Revestiu-se de êxito, a solenidade da entrega do prêmio "Roquete Pinto", aos melhores do rádio paulista de 52, ocorrida a 17 de janeiro último, no auditório do Teatro de Cultura Artística. Com a casa lotada por um público que acompanhou com interêsse o desenrolar do espetáculo e não regateou aplausos aos números apresentados pelos "roqueteanos", a festa ultrapassou a mais otimista das expectativas. Foi uma noite de gala do rádio paulista. Artistas de tôdas as emissoras do Planalto obtiveram consagração do público presente, ao receber o prêmios a que fizeram jus. Foram conferidos 42 "Roquetes" aos elementos de rádio e televisão, tendo a ABEARRE (Associação Benificente dos Empregados e Artistas da Rádio Record), como promotora da iniciativa, incumbido aos membros da diretoria da Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo, a realização do respectivo julgamento. Com poderes soberanos, os jornalistas especializados se colocaram acima das simpatias ou antipatias pessoais, procurando o ponto de vista do próprio público que foi, assim, de certa forma, o absoluto e supremo juiz.

SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Ausente da capital, por ocasião da festa, o governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu uma simpática saudação aos radialistas, realçando a importância do papel desempenhado pelo rádio. Coube ao repórter Murilo Antunes Alves, detentor de três "Roquetes", realizar diretamente do palco do teatro, a transmissão da saudação do governador Garcez.

"HONRA AO MÉRITO"

Especialmente convidado, deixou de comparecer, por motivo de molestia, o prof. Roquete Pinto, tendo, Aristides Cerqueira Leite recebido, em seu nome, o prêmio "Honra ao Mérito" conferido pela ABEARRE, atendendo à sugestão apresentada pelos jornalista da ACRESP. Na ocasião, Blota Júnior leu a seguinte mensagem do prof. Roquete Pinto:

"Recebi com profunda emoção, o ofício de V. S. A homenagem tão significativa, prestada aos criadores do Rádio Brasileiro, é uma demonstração inestimável de idealismo construtor. A estima dos moços, para mim, continua sendo o maior prêmio de minha vida. Na voz das novas gerações, cada povo deve sentir o prenúncio do que há de ser a voz da Posteridade No Brasil, o povo sempre esperou tudo do govêrno: escolas, bibliotecas, até capelas... O Rádio foi um presente que o Povo fêz ao govêrno. Não poderei, por doente, estar em São Paulo, entre tão bons amigos, no dia 17. O meu amigo Cerqueira Leite fará o favor de me representar, na linda e carinhosa festa dos Radialistas de São Paulo. Com os meus profundos agradecimentos — pela Cultura dos que vivem em nossa terra; pelo progresso do Brasil. Afetuosamente (a) E. Roquete Pinto."

HOMENAGEADA A REVISTA DO RÁDIO

Anselmo Domingos, nosso diretor, estêve presente à solenidade, como convidado de honra. Chamado ao palco por Blota Júnior, ali foi alvo de carinhosa homenagem, recebendo uma flâmula, símbolo da lembrança do acontecimento. Anselmo Domingos proferiu breves palavras de agradecimento, não deixando de enaltecer a significação do ato, que bem demonstrava o congraçamento da família radiofônica de São Paulo.

TROFÉU OFERECIDO À ACRESP

A Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo, foi oferecido um troféu, pela ABEARRE, entregue por Blota Júnior ao seu presidente Mário Júlio. O nosso companheiro de redação, em São Paulo, falou, agradecendo.

MOMENTO DE EMOÇÃO

Ao encerrar o espetáculo, o jornalista e compositor Davi Násser fêz entrega a d. Ângela de Morais, irmã do saudoso Francisco Alves, do prêmio "Preito de Saudade", conferido ao insubstituível Rei da Voz, como homenagem dos radialistas paulistanos. Tão intensa foi a emoção de d. Ângela de Morais que, chorando, contagiou a platéia com a explosão sincera dos seus soluços.

★

O espetáculo foi todo êle filmado, tendo sido, também, transmitido, em cadeia, por várias emissoras da capital.

TELEVISÃO NA GAROA

Carmen Cavalaro, pianista norte-americano, apresentou-em três audições na TV Paulista, canal 5, alcançando sucesso.

★

"Carroussel" é o titulo da nova produção de Ribeiro Filho para a televisão do Sumaré. Tôda a ação do programa se desenvolve num Parque de Diversões, montado no estúdio e, tanto o enrêdo, como a interpretação garantem o êxito do "Carrousel".

★

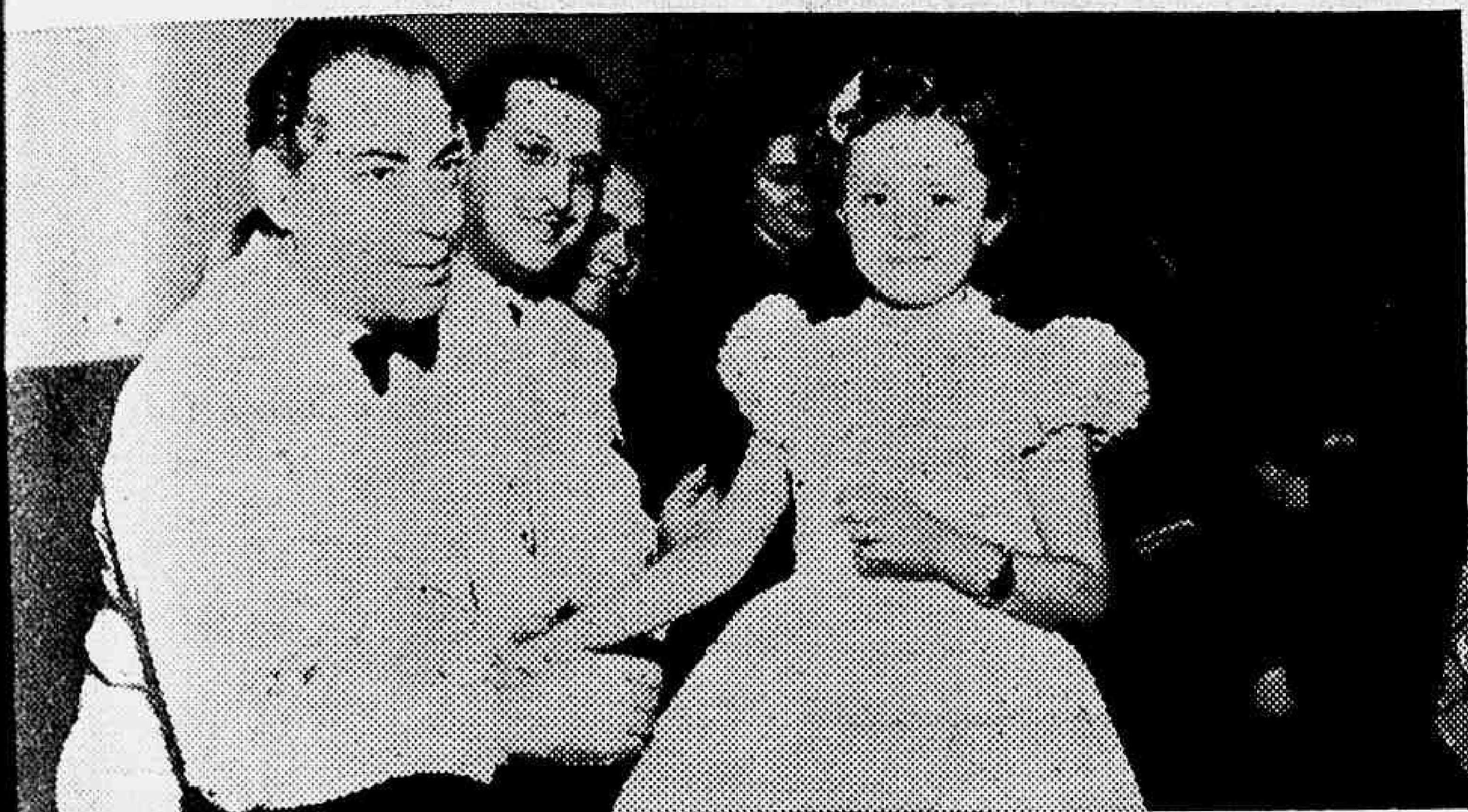
Pelo vídeo do canal 5, temos agora a "Rotativa TV", um telejornal com três edições diárias.

★

Numa adaptação de Walter George Durst, a "TV de Vanguarda" do Sumaré apresentou sua primeira comédia, com o original de Gogol "O Inspetor Geral".

AO LADO: Deuscélia Viana, a melhor redatora de programas femininos de 52, recebe o prêmio "Roquete Pinto" das mãos do seu padrinho, Oduvaldo Viana (padrinho e marido). Vicente Leporace, que foi o mestre de cerimônias da festa dos melhores do rádio de São Paulo, faz a entrega do troféu.

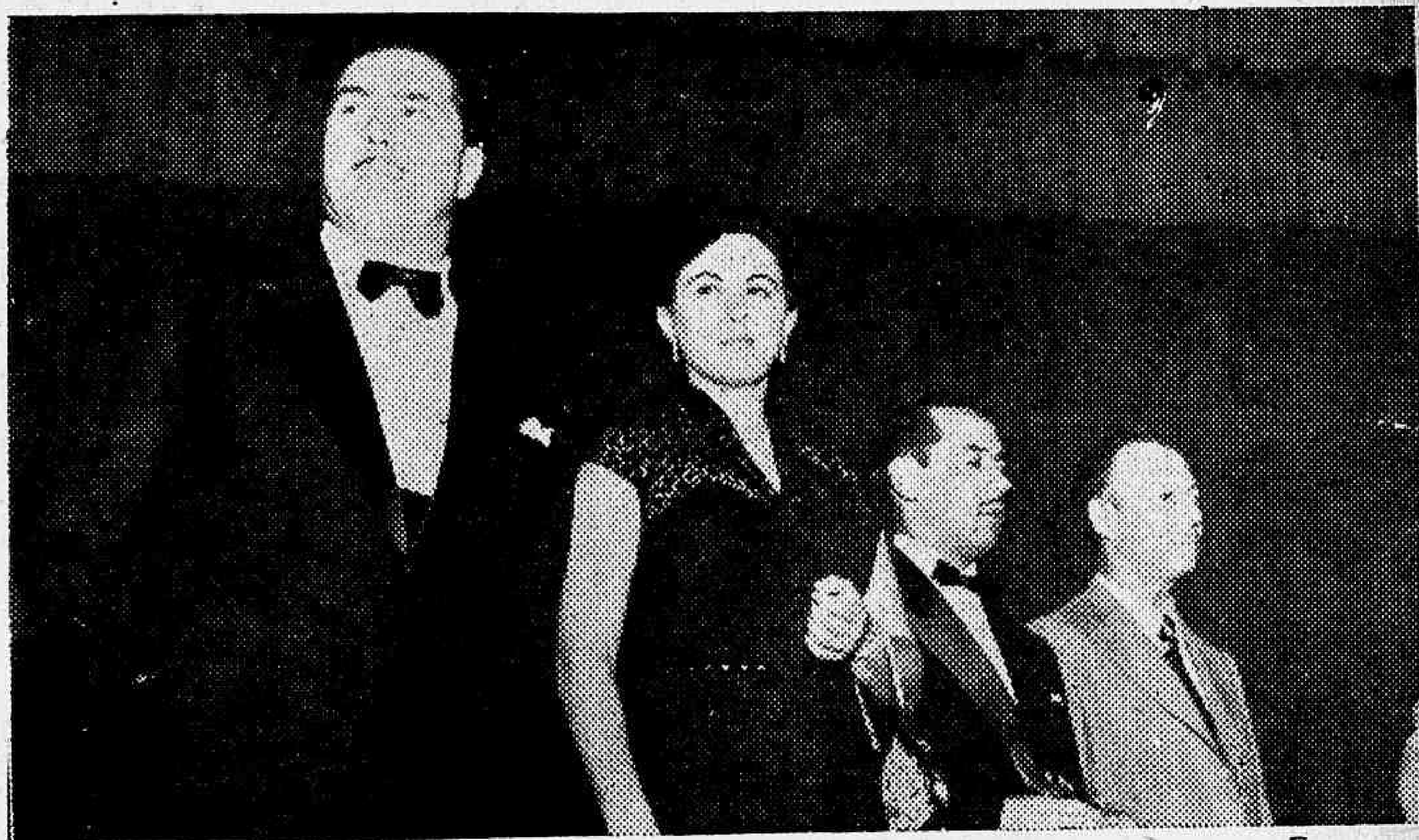


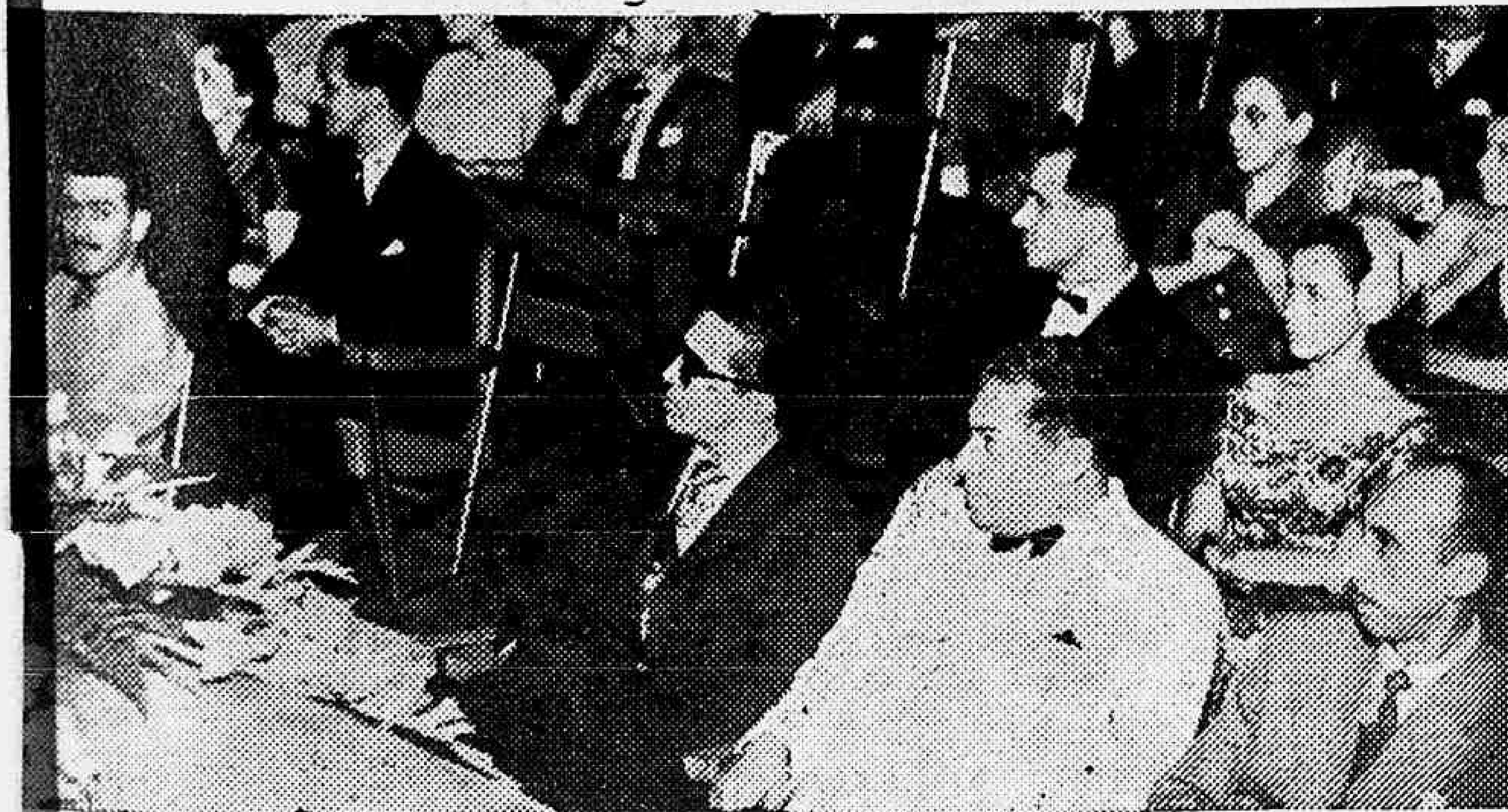


EM CIMA: Almirante junto à estrelinha Sônia Maria Dorse, num flagrante com Túlio de Lemos, Edmur Castro Lotti e Lolita Rodrigues, cantora das "associadas" e espôsa do cronista Airton Rodrigues.



EM BAIXO: aspecto da assistência, vendo-se o nosso diretor, Anselmo Domingos, ao lado de Almirante. Ambos, convidados, compareceram às festividades do rádio paulista.





EM CIMA: Waldemar Ciglioni, da Rádio São Paulo, considerado pelos críticos locais o melhor intérprete dramático de 1952. Êle aparece ao lado de sua espôsa e madrinha. Adiante, vemos Nelio Pinheiro, também da Rádio São Paulo, que recebeu o título de "o melhor galã do ano". Êle está em companhia de Augusto Baroni, seu padrinho na solenidade. Esta parte do concurso absorveu excepcionais cuidados dos juizes, de vez que o rádio-teatro, em São Paulo, tem um grande número de intérpretes.



AO LADO: Mário Júlio, nosso correspondente em São Paulo e presidente da Associação dos Cronistas Radiofônicos local, agradece à ABEARRE a oferta do trofeu destinado à entidade dos jornalistas especializados.

★

EM BAIXO: Jornalistas que julgaram os melhores do rádio paulista de 52: Arnaldo Câmara Leitão, Tirso Pires, Eduardo Pinto, Newton Mendonça, Airton Rodrigues, Ary Machado, Urbano Reis, Mário Júlio, Graci Machado e Dênis Brean.



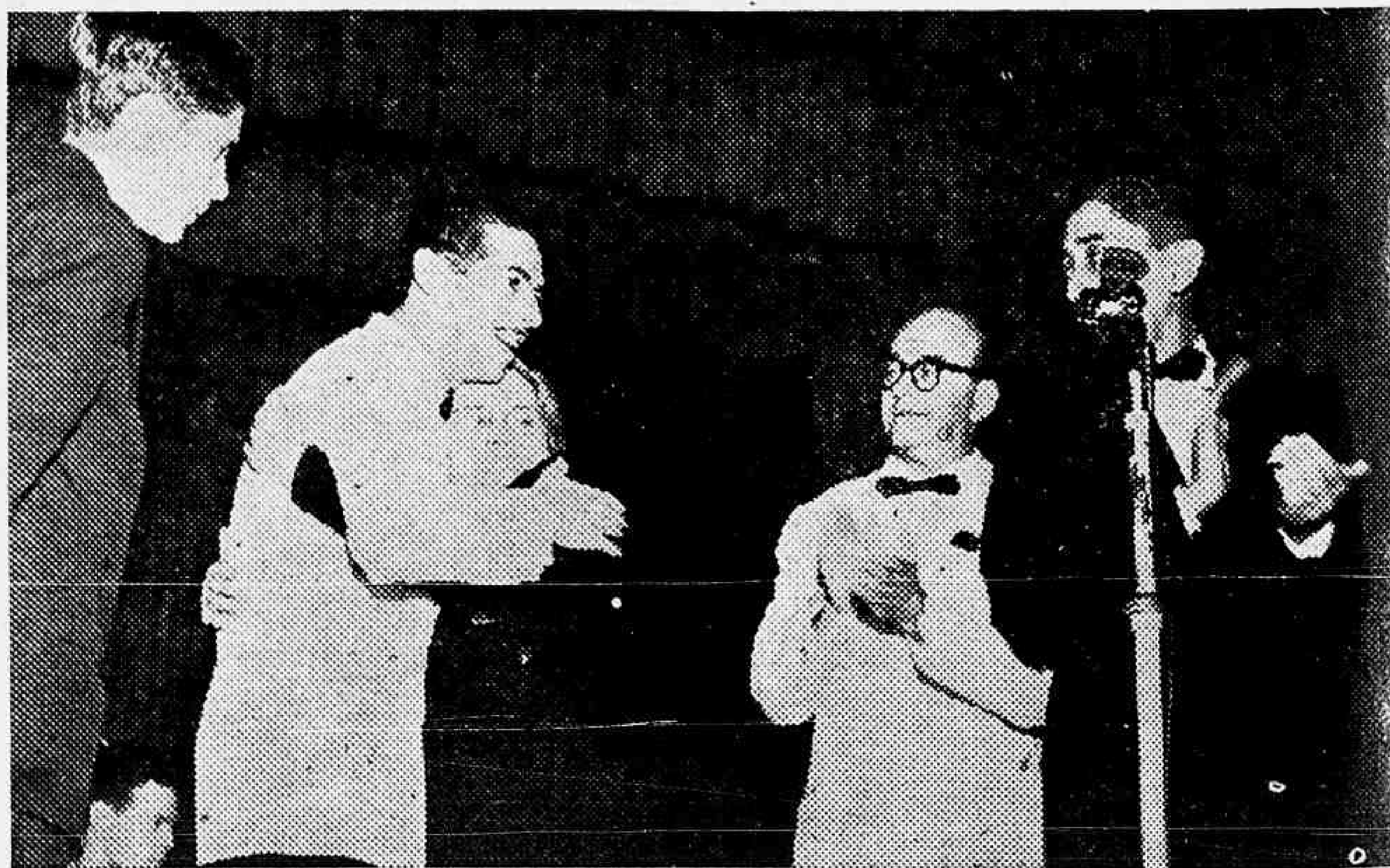
★

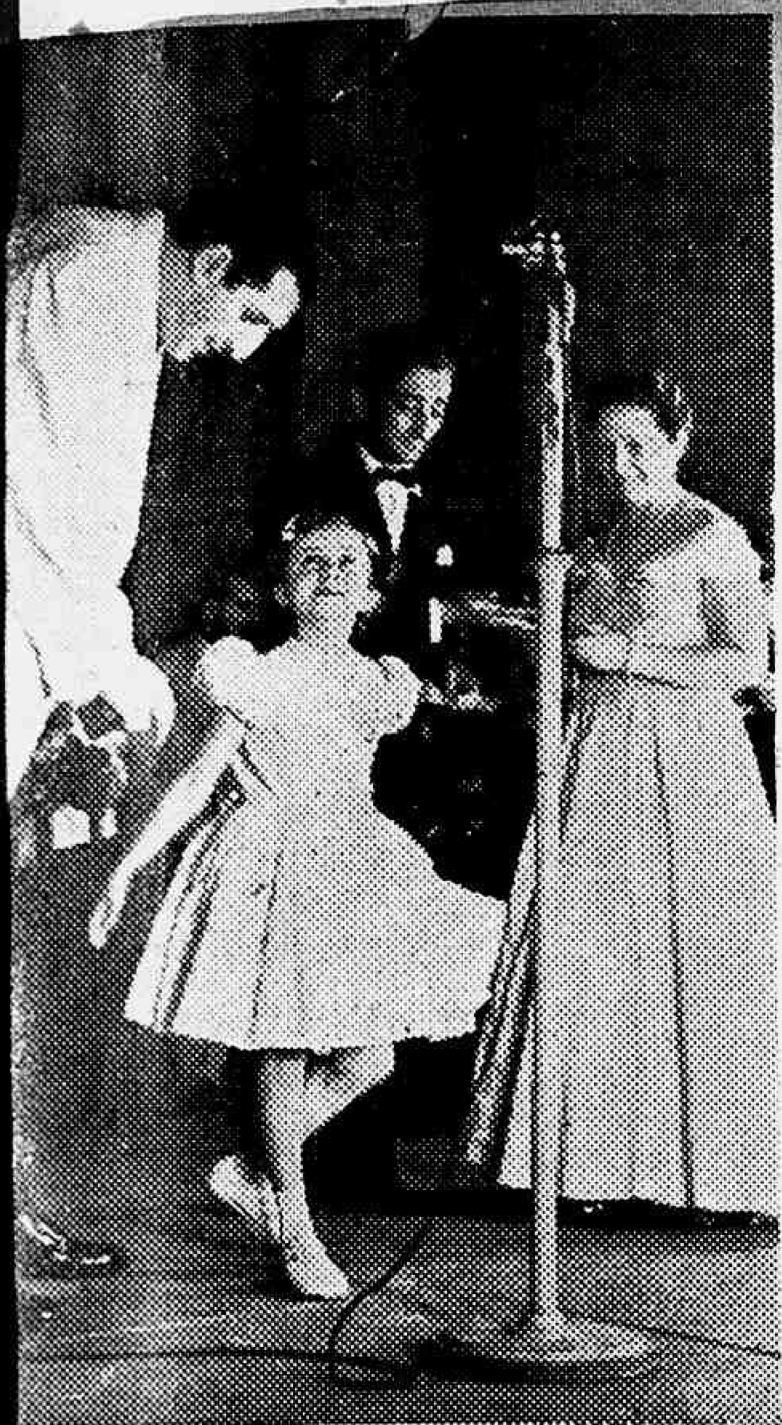
EM BAIXO: J. Silvestre, que estêve durante alguns meses no Rio foi eleito o melhor novelista do ano em São Paulo. J. Silvestre, como se sabe, regressou à capital bandeirante e, ali, durante o ano passado, escreveu novelas que o credenciaram ao honroso pôsto.



EM BAIXO: João Dias, da Rádio Bandeirantes, eleito o "melhor cantor de 52", aparece, abaixo, abraçado à sua madrinha, d. Ângela de Morais, irmã de Francisco Alves. Aparece, também, Armando Rosas, presidente da ABEARRE e melhor programador humorístico do ano.







EM CIMA: a menina Sônia Maria Dorse, a revelação feminina do ano, junto ao produtor Túlio de Lemos e Homero Silva, o melhor narrador de 1952.

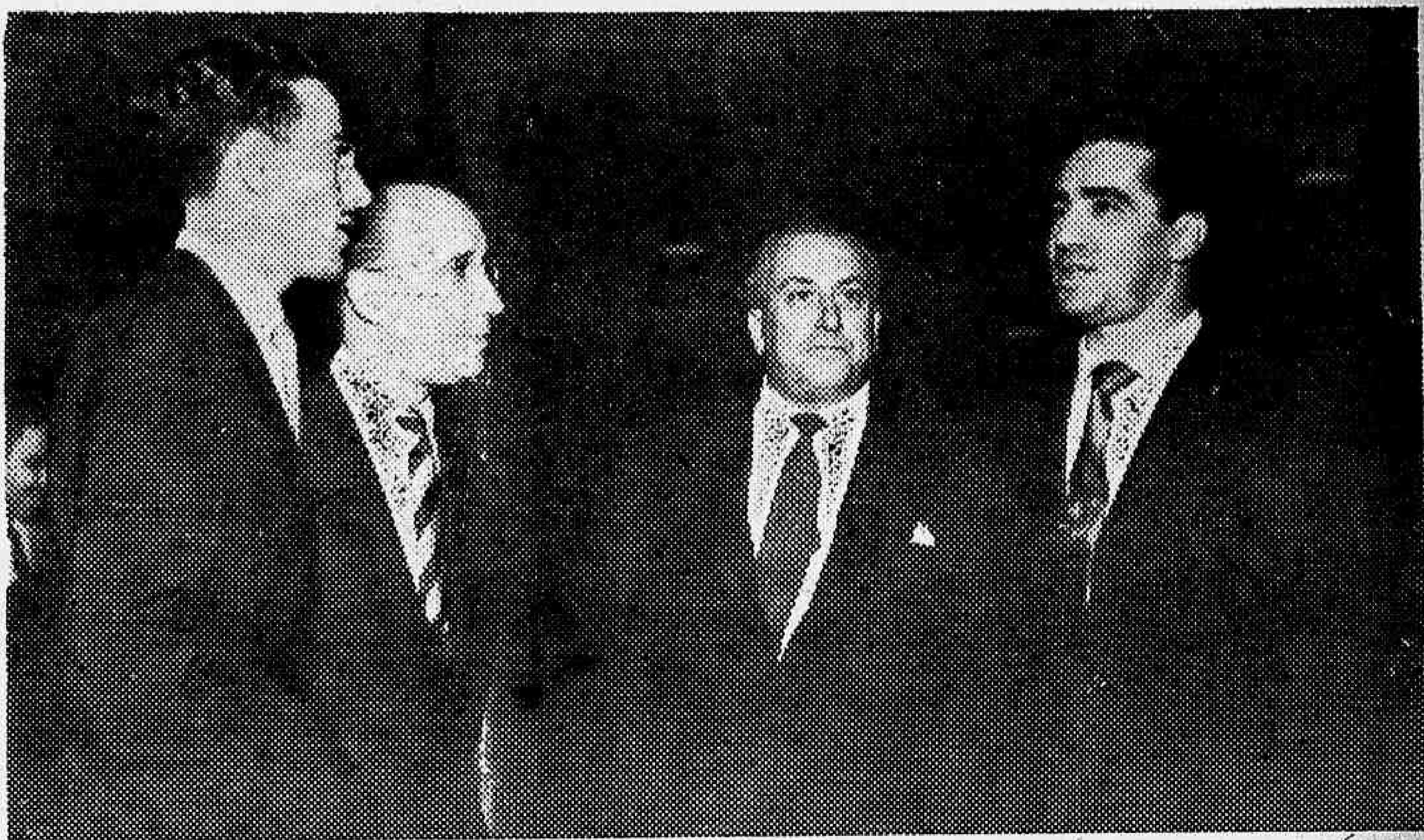


EM BAIXO: Túlio de Lemos, considerado o melhor programador cultural do ano, ao lado de Almirante, que foi seu padrinho.





Silvana de Aguiar, da Emissora de Piratininga, e Randal Juliano, da Record, recebem os prêmios de "melhor locutora" e "melhor locutor".



EM CIMA: Blota Júnior e Paulo Machado de Carvalho Filho, diretores da Record, Mário Júlio e o nosso diretor, Anselmo Domingos, antes do início do espetáculo.



EM CIMA: no início da festa, Blota Júnior falou ao microfone. Ao lado, Vicente Leporace, que foi um mestre de cerimônias perfeito.

NOVOS RESULTADOS DE "OS MELHORES DE 52"

MELHOR CANTOR

1.º — Jorge Goulart .. 2.449
2.º — Carlos Galhardo 1.807
3.º — Orlando Silva .. 1.639
4.º — Francisco Carlos 1.494
5.º — Nelson Gonçalves 1.144
6.º — João Dias 762
7.º — Sílvio Caldas 650
8.º — Edson Gil 233
9.º — Albertinho 208
10.º — Carlos Augusto .. 182
E outros menos votados.

MELHOR CANTORA

1.º — Emilinha Borba . 4.785
2.º — Marlene 2.445
3.º — Dalva de Oliveira 1.152
4.º — Linda Batista 642
5.º — Dircinha Batista . 639
6.º — Dóris Monteiro ... 585
7.º — Rogéria 256
8.º — Nora Ney 225
9.º — Olivinha Carvalho 208
E outras menos votadas.

MELHOR LOCUTOR

1.º — Reynaldo Costa .. 3.143
2.º — César Ladeira 2.475
3.º — Afrânio Rodrigues 1.572
4.º — Reynaldo Leme .. 936
5.º — Carlos Frias 643
6.º — Heitor de Carvalho 416
7.º — Aurélio Andrade . 189
8.º — Jonas Garret 152
9.º — Mário Rosa 142
E outros menos votados.

MELHOR LOCUTORA

1.º — Lúcia Helena 6.424
2.º — Silvana 1.586
3.º — Maria Helena 699
4.º — Nilza Magrassi .. 535
5.º — Nena Martinez ... 448
E outras menos votadas.

MELHOR RÁDIO-ATOR

1.º — Celso Guimarães . 2.951
2.º — Roberto Faissal .. 2.320
3.º — Paulo Gracindo .. 1.897
4.º — Paulo Pôrto 823
5.º — Rodolfo Mayer .. 861
6.º — Álvaro Aguiar 702
7.º — Mauro Rosas 145
8.º — Domício Costa ... 129
9.º — Paulo César 101
E outros menos votados.

MELHOR RÁDIO-ATRIZ

1.º — Isis de Oliveira ... 5.979
2.º — Ismênia Santos . 1.032
3.º — Yara Salles 729
4.º — Dulce Martins ... 734
5.º — Amélia Simone .. 652
6.º — Olga Nobre 271
E outras menos votadas.

MELHOR HUMORISTA

1.º — Brandão Filho ... 5.736
2.º — Silvino Neto 1.278
3.º — Germano 1.217
4.º — Lauro Borges 637
5.º — Wellington 594
7.º — Aloísio Araújo ... 550
7.º — Pagano Sobrinho . 271
E outros menos votados.

MELHOR PRODUTOR

1.º — Paulo Roberto ... 5.202
2.º — Renato Murce ... 1.303
3.º — Max Nunes 675
4.º — Haroldo Barbosa . 596
5.º — Paulo Gracindo .. 453
6.º — Fernando Lôbo ... 335
7.º — Antônio Maria .. 294
E outros menos votados.

MELHOR NOVELISTA

1.º — Amaral Gurgel ... 3.521
2.º — Ghiaroni 2.674
3.º — J. Silvestre 1.040
4.º — Mário Lago 706
5.º — Oduvaldo Viana .. 694
6.º — Zani Filho 244
7.º — Eurico Silva 156
E outros menos votados.

MELHOR ANIMADOR

1.º — César de Alencar 5.782
2.º — Manoel Barcelos . 1.760
3.º — Paulo Gracindo .. 788
4.º — Luiz de Carvalho . 728
5.º — Silveira Lima 582
6.º — Jorge Cury 574
7.º — Aérton Perlingeiro 522
8.º — Héber de Bôscoli . 393
E outros menos votados.

MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO

1.º — Jorge Cury 3.449
2.º — Oduvaldo Cozzi .. 2.063
3.º — Antônio Cordeiro . 1.484
4.º — Luiz Mendes 1.476
5.º — Ary Barroso 834
6.º — Raul Longras 747
7.º — Orlando Batista .. 314
8.º — Luiz Alberto 210
E outros menos votados.

MELHOR COMPOSITOR

1.º — Peterpan 2.788
2.º — Humberto 2.240
3.º — Ary Barroso 1.885
4.º — Lupiscínio 729
5.º — Herivelto Martins 696
6.º — David Násser .. 633
7.º — Luiz Antônio ... 488
8.º — Mário Lago 379
9.º — Antônio Maria .. 308
10.º — Lourival Faissal . 302
E outros menos votados.







Emilinha, Marlene, Dalva de Oliveira, Linda e Dircinha Batista — são as candidatas mais credenciadas no concusro dos "Melhores do Rádio de 52" no setor de cantoras. Quem será a vencedora?

Sensação no Concurso!

Está vencida mais uma etapa do concurso para a escolha dos "Melhores do Rádio de 1952". Aproximamo-nos do final dessa iniciativa da REVISTA DO RÁDIO que apontará os artistas, novelistas e compositores que mais se destacaram, no ano passado, fazendo jus à primazia de melhor entre os melhores em suas categorias. Como é sabido, a votação popular — que se tem mostrado intensa e entusiástica — irá até os fins do mês vindouro: em abril, então, a REVISTA DO RÁDIO entregará aos vencedores do certame as tradicionais MEDALHAS DE OURO, que já se fizeram o prêmio cobiçado pelos artistas em geral. A entrega destas medalhas será realizada em uma grande festa num dos teatros do Rio, num espetáculo que contará com a participação não só dos vencedores, mas, também, de inúmeros cartazes do rádio local.

OS VENCEDORES DA VEZ PASSADA

No ano passado os "Melhores do Rádio" foram os seguintes:

Melhor cantor — FRANCISCO CARLOS
Melhor cantora — EMILINHA BORBA
Melhor locutor — REYNALDO COSTA
Melhor locutora — LÚCIA HELENA
Melhor novelista — AMARAL GURGEL
Melhor Rádio-ator — PAULO GRACINDO
Melhor Rádio-atriz — ISMÊNIA SANTOS
Melhor Humorista — SILVINO NETO
Melhor Compositor — H. TEIXEIRA
Melhor locutor esportivo — A. CORDEIRO
Melhor animador — MANOEL BARCELOS
Melhor produtor — RENATO MURCE.

A LUTA PELAS COLOCAÇÕES

Com os novos resultados os vencedores das apurações anteriores mantiveram suas vantagens. Assim é que Emilinha Borba continua na dianteira das cantoras, agora com uma vantagem de 2.340 votos, sôbre Marlene. César de Alencar robusteceu sua dianteira quanto a Manoel Barcelos, levando uma vantagem de nada menos que 4 mil votos. Também Isis de Oliveira leva grande margem de votos sôbre Ismênia dos Santos, chegando essa vantagem a quase 5 mil. Enquanto isso, Jorge Cury e Oduvaldo Cozzi lutam pela primazia de melhor locutor esportivo, aquêle separado do segundo por apenas 1.386 votos, enquanto Peterpan e Humberto Teixeira disputam o título de melhor compositor, com os totais de 2.788 e 2.240 votos, respectivamente. A palavra final pertence aos fans. Teremos surprêsas nas últimas apurações?

Os votos devem ser enviados à nossa redação, rua de Santana, 136, Rio. Esclareçam, nos envelopes, "Concurso dos Melhores de 1952". Os resultados hoje divulgados referem-se à apurações de algumas semanas passadas, em virtude da antecedência com que preparamos a REVISTA

OS MELHORES DO RÁDIO EM 1952



Melhor Cantor

....

Melhor Cantora

....

Melhor Locutor

....

Melhor Locutora

....

Melhor Rádio-ator

....

Melhor Rádio-atriz

....

Melhor Humorista

....

Melhor Produtor

....

Melhor Novelista

....

Melhor Animador

....

Melhor Locutor-esportivo

....

Melhor Compositor

....



....

Votante

JULGAMENTO PELOS LEITORES DA REVISTA DO RÁDIO

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-Chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardit

Ano VI — N.º 179
10 de Fevereiro de 1953

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:

Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

DISTRIBUIDORES

Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

NOSSA CAPA: — A fotografia, no seu expressivo flagrante, diz tudo, dispensa qualquer referência. Duas estrêlas máximas, duas grandes rainhas dos fans: Dalva e Emilinha.

Emilinha de Sarong

Queremos chamar a atenção dos leitores para a edição da próxima semana. Entre muitas outras atrações publicaremos fotografias inéditas de Emilinha Borba de sarong! Haverá ainda uma grande reportagem sôbre a vida de Nora Ney e ainda o palpitante assunto da fuga de Jonas Garret! Não percam a próxima edição.

GRATIDÃO AOS LEITORES

Neste lustro de atividades não é possivel esquecer a nossa base mór, nosso vigoroso alicerce: o público leitor. Desde que surgimos com esta publicação, cinco anos atrás, sentimos que se forma em torno de nós, semana a semana, uma legião crescente que já hoje eleva a tiragem da revista a um segundo lugar permanente entre as publicações semanais do Brasil. Estas mesmas palavras foram ditas na festa de aniversário quando à nossa mesa se reuniram para um almôço fraternal os nossos amigos mais próximos. Ali então, com a família radiofônica representada por figuras das mais ilustres, não esquecemos e fizemos questão de frizar, que a vitória dos cinco anos, no momento ali celebrada, pertencia também aos que conosco vêm caminhando, cooperando à base do estímulo, promovendo o contínuo aumento de tiragem. Temos hoje esta revista circulando de ponta a ponta de todo o Brasil. Onde haja um aparelho de rádio, haverá irretorquivelmente leitores nossos. E queira Deus que à proporção do progresso natural da radiofonia neste país querido se faça também o permanente desenvolvimento desta publicação cuja lema foi e será sempre servir ao Rádio.

OS PROGRAMAS DA TELEVISÃO

Não vamos nós fazer daqui a defesa direta dos programas da TV porque ninguem melhor poderá fazê-lo do que a sua própria direção, os seus próprios diretores, srs. Fernando Chateaubriand e Barros Barreto. Desejamos apenas alertar os reclamantes para as tremendas dificuldades em que se debate a nossa TV nesta sua primeira etapa. Dificuldades que abrangem todos os setores, o técnico e o financeiro, principalmente. Ninguém ignora que Rádio e Televisão no Brasil são feitos à base comercial — anúncios, patrocínios, verbas de propaganda, sendo que na Televisão tudo é mais dispendioso, tudo é mais difícil, tudo requer mais trabalho, mais sacrifício, mais conjugação de esforços. Vamos pois ter paciência e fazer a devida justiça. Nova, embrionária, cercada dos obstáculos naturais do início, a TV da Tupi não pode fazer milagres. Trata-se — sabe-se aqui fora — de organização deficitária. Vamos desejar, sim, que venham sempre coisas melhores, que o nível artístico suba, que a TV enfim nos satisfaça cada vez mais. Não exigir tanto porém, repentinamente. Vontade não falta aos homens da TV carioca. Confiemos, esperando.

MORREU DARCY CAZARRÉ

Perdeu o rádio outra preciosa vida. E' verdade que Darcy Cazarré era um radialista quase novo, estreado há pouco no microfone, embora com uma longa e brilhante passagem pelo teatro. Foi o rádio-teatro da Nacional que o solicitou aos palcos da cidade, êle e Déa Selva sua espôsa. Isso aconteceu há pouco mais de um ano e o Darcy Cazarré falando então a esta revista não escondia sua satisfação em atender ao chamado do rádio e integrar-se no maior e mais selecionado elenco de rádio-teatro do Brasil, o da Nacional. Eis que vem agora a morte e nos rouba o correto ator. Atingiu-o enfermidade grave e incurável. Muitos foram os esforços para salvá-lo, mas tudo em vão. À sua cabeceira não faltou jamais a presença da espôsa desvelada, dos filhos, dos amigos, dos seus numerosos e fiéis companheiros da Nacional. Foi uma pena. Morre um ator exemplo de correção profissional, de probidade, de leal companheirismo, de bom espôso e pai. Perdeu a Nacional, perdeu o teatro, perdeu o cinema (onde atuou várias vêzes com o mesmo êxito), perdeu o público, perdemos todos nós. Mas há-de ficar na lembrança a figura exemplar de um grande nome. Darcy Cazarré jamais será esquecido.

"RÔTA QUE SEJA!"

Devolva-nos por favôr a camisa ou par de meias que lhe desagradar. Aceitamo-los com o mesmo sorriso e pelo mesmo preço por que lh'o vendemos.

Agostinho & Cia. Ltda "O CAMIZEIRO"





Quando anunciamos no principio do século que trocariamos as mercadorias que não agradassem ao freguês, não esperavamos que acontecesse espetaculo tão pitoresco como o do

"ESTUDANTE DAS MEIAS BRANCAS"

Aos Sábados visitava-nos afim de comprar um par de meias brancas de seda, e na Segunda-feira, devolvia-nos o mesmo par de meias, ja usado.

Muito naturalmente recebia o dinheiro que havia pago, 7$500 rs., uma "fortuna" para a época e voltava no Sábado seguinte a repetir a mesma cêna.

"O ESTUDANTE DAS MEIAS BRANCAS" como o conheciamos, durante muito tempo usou deste artifício. Enquanto assim procedeu, nunca o servimos mal, as nossas, "HOJE" tradicionais "BÔAS MANEIRAS" não permitiam que o maltratasssemos.

Hoje... ainda não modificamos o nosso modo de agir e de pensar e solicitamos a V. "RIO AMIGO" que mesmo

"RÔTA QUE SEJA"

Devolva-nos por favôr a camisa ou o par de meias que lhe desagradar. Nós o trocaremos ou o aceitamos com a mesma satisfação e pelo mesmo preço por que lh'o vendemos!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

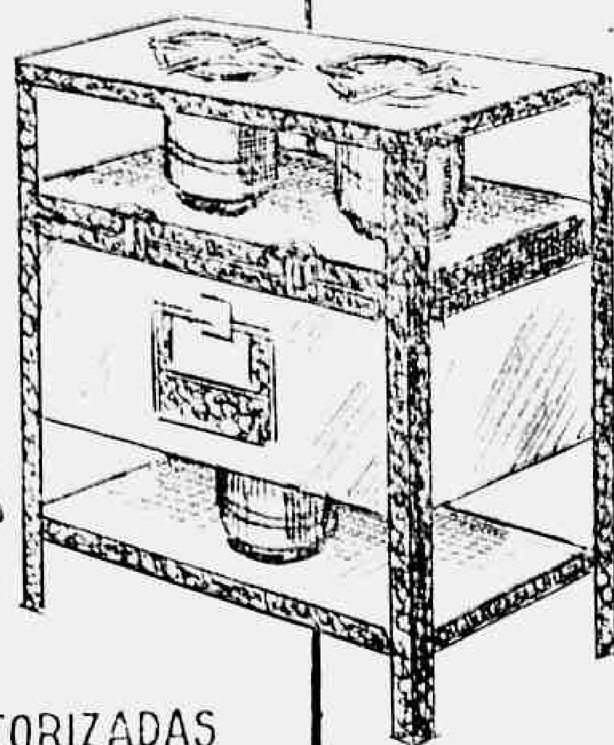
CARNAVAL ACAPULCO





TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER

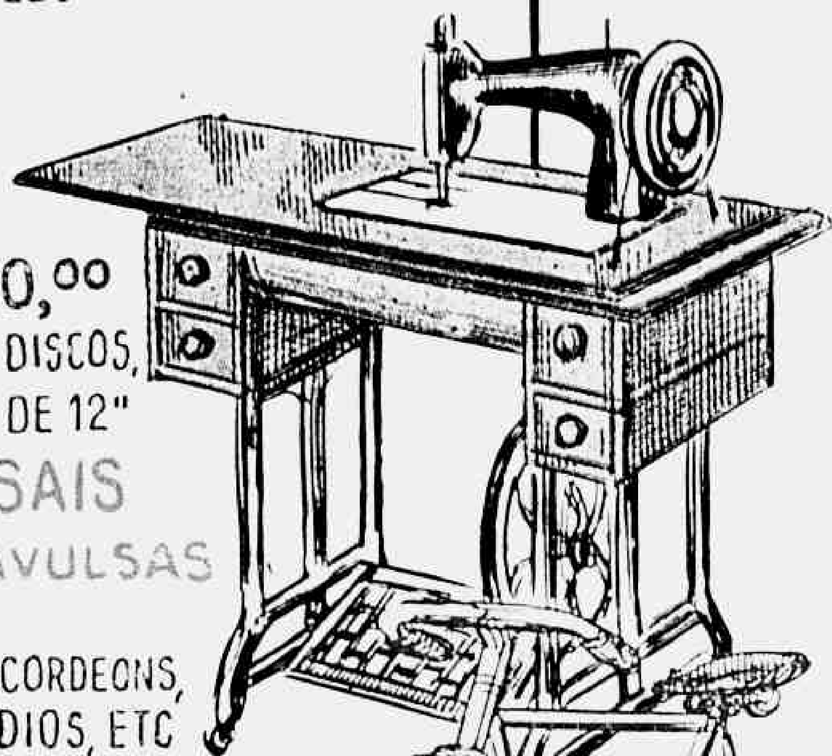
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS



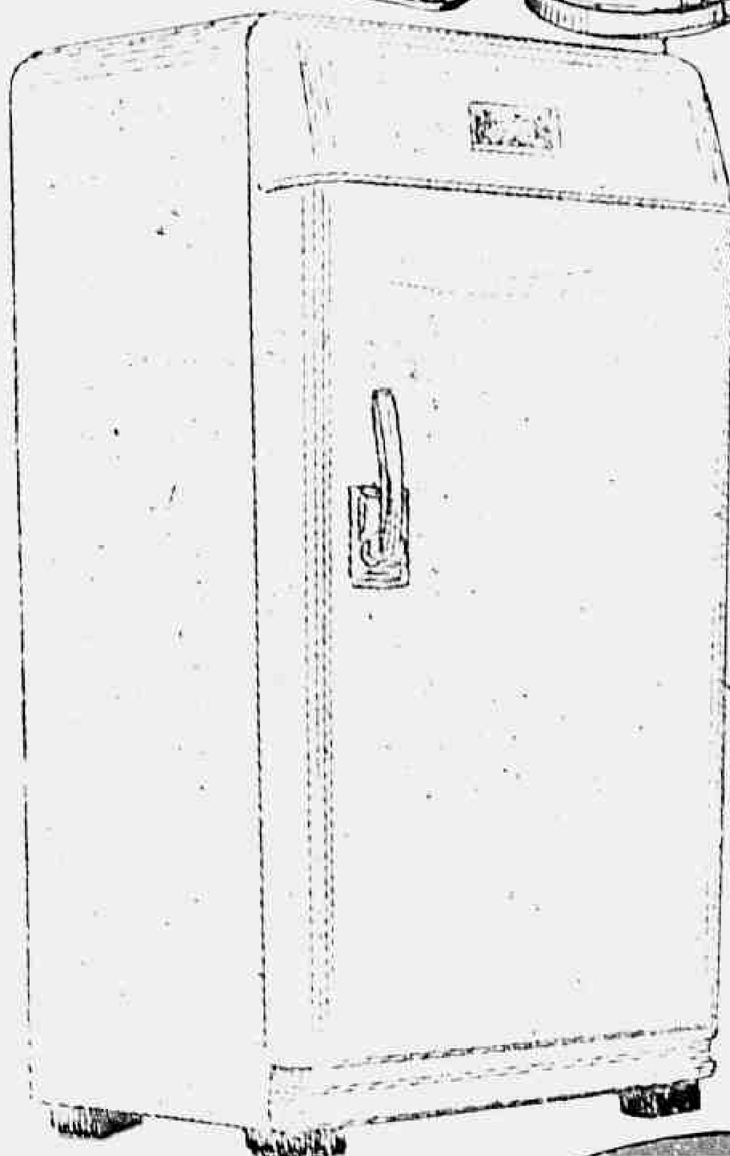
MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS

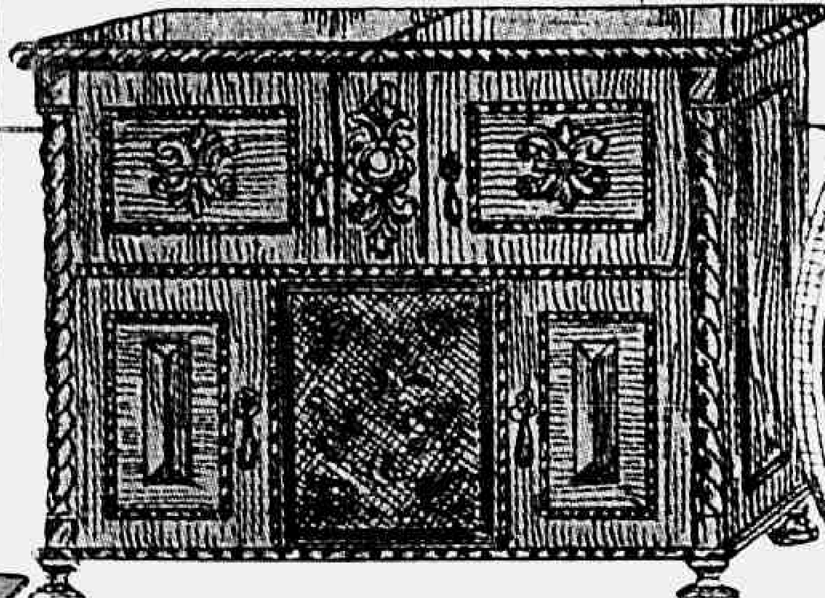
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

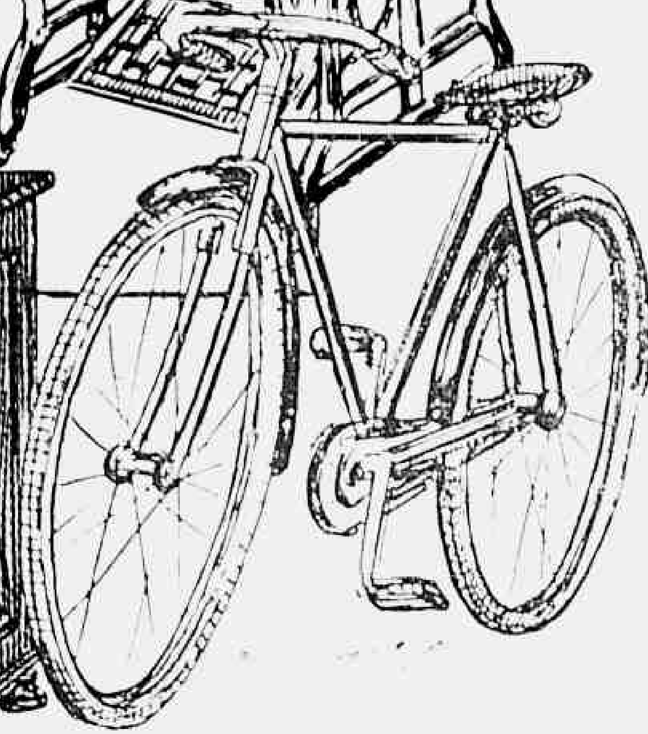
RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE CR$2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS



MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS,
MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC









RÁDIOS **Acapulco**

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RUA VISC. RIO BRANCO, 26
22-3007